

# PLANO DE CONTINGÊNCIA

# PLANO DE CONTINGÊNCIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL – PLANCON

**PLANO DE CONTINGÊNCIA 2023/2024  
MONTE SIÃO – MG**

## FICHA TÉCNICA

### **Elaboração/Revisão do Plano de Contingência do Município de Monte Sião/MG de 2021/2022.**

Data de realização: 12/02/2021 – Atualização 2023

Local: Prefeitura Municipal

Participantes: Lista de presença em anexo

**Coordenador da COMPDEC Fernando Donisete Massaro**

**Prefeito: José Pocai Junior**

## APRESENTAÇÃO

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil- PLANCON para deslizamento, inundação, alagamento, estiagem, tempestade e epidemia no município de MONTE SIÃO/MG, estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos direta e indiretamente na resposta a emergências e desastres relacionados a estes eventos naturais. O presente plano foi elaborado pela Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil- COMPDEC e aprovado pelos integrantes do Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil do município de MONTE SIÃO/MG identificados na página de assinaturas, os quais assumem o compromisso de atuar de acordo com a competência que lhes é conferida, bem como realizar as ações para a criação e manutenção das condições necessárias ao desempenho das atividades e responsabilidades previstas neste Plano. O Plano de Contingência tem por objetivo principal estabelecer uma série de atividades para a equipe municipal, de modo a, em situações de risco, reduzir a possibilidade de perdas materiais e humanas, a partir da previsão de condições potencialmente favoráveis à sua ocorrência, por meio do acompanhamento dos seguintes parâmetros: **precipitação pluviométrica, previsão meteorológica e observações realizadas a partir de vistorias de campo e trabalhos preventivos**. O Plano de Contingência é um instrumento de defesa civil importante do poder público municipal, para garantir uma maior segurança aos moradores instalados nas áreas de risco do município.

## CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO

**Informações Básicas:** O município se estende por 291,6 km<sup>2</sup>. A densidade demográfica é de 81,6 habitantes por km<sup>2</sup> no território do município. Vizinho dos municípios de Águas de Lindóia, Jacutinga e Socorro, Monte Sião se situa a 17 km a Sul-Leste de Jacutinga a maior cidade nos arredores. Situado a 855 metros de altitude, de Monte Sião tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 22° 25' 60" Sul, Longitude: 46° 34' 20" Oeste. A população total do município é de 23.803 (2022), habitantes. Os habitantes estão distribuídos entre a sede do município e os e Bairros da Zona Rural.

## CONHECIMENTOS GERAIS

Nome do Município: MONTE SIÃO

Número de habitantes: 23.803

**Mesorregião:**

- |  |   |   |   |  |
|--|---|---|---|--|
| <input type="checkbox"/> Campo das Vertentes | <input type="checkbox"/> Central          | <input type="checkbox"/> Jequitinhonha  | <input type="checkbox"/> Região Metropolitana | <input type="checkbox"/> Noroeste      |
| <input type="checkbox"/> Norte               | <input type="checkbox"/> Oeste            | <input checked="" type="checkbox"/> Sul | <input type="checkbox"/> Sudoeste             | <input type="checkbox"/> Alto Parnaíba |
| <input type="checkbox"/> Vale do aço         | <input type="checkbox"/> Vale do Rio Doce | <input type="checkbox"/> Mucuri         | <input type="checkbox"/> Triângulo            | <input type="checkbox"/> Zona da Mata  |

**Vias de acesso ao Município:**

Nome dos municípios próximos	Acesso
Aguas de Lindoia – SP	BR -146
Ouro Fino	MG – 459
Jacutinga	MG – 290
Borda da Mata	MG-290
Bueno Brandão	MG-296

**Bairros, regiões, distritos e comunidades (população por área de risco).**

<b>Nome do bairro</b>	<b>População estimada</b>
São Simão	90(pessoas)
Centro	150 (pessoas)
Alves	50 (pessoas)
Magioli	100 (pessoas)
Tijuco Preto	30 (pessoas)
Mococa	20 (pessoas)
Alto da Serra	80 (pessoas)
Jardim Mathias	50 (Pessoas)

### Características marcantes do relevo no município

Planícies fluviais     Plano     Encostas     Serrano     Outros: \_\_\_\_

### Problemas relacionados ao relevo no município

Deslizamento de encosta     Inundação     Erosão     Enxurradas     Outros: \_\_\_\_

### Características marcantes do clima no município

Tropical úmido     Semiárido     Tropical de altitude     Outros: \_\_\_\_

### Problemas relacionados ao clima no município

Chuvas concentradas     Seca     Geada     Chuva de granizo     Chuvas torrenciais  
 Frentes frias     Tempestade com raios     Outros: \_\_\_\_\_

### Problemas relacionados com a expansão, ocupação e acesso do município:

Ocupação em áreas de risco de inundação

Ocupação em áreas de risco de encosta

Saneamento precário em algumas localidades

Existência de comunidades isoladas

com dificuldade de acesso     Dificuldades com coleta de lixo  
tratamento de lixo

Dificuldades com destinação e

Dificuldades na destinação e no tratamento de esgoto

Outros: \_\_\_\_\_



### Rede Hidrográfica (principais rios, córregos próximos ao município)

Existem rios ou córregos próximos ao município: ( ) Não (X) Sim

Nome do rio ou córrego	Origem	Destino	Pontos de influência sobre o rio (Barragem de água, usina hidroelétrica).
Rio do Tanque	Estado de São Paulo	Monte Sião	-
Ribeirão Monte Sião	Estado de São Paulo	Monte Sião	-
Ribeirão Rio das Pedras	Monte Sião	Jacutinga	-
Rio das Antas	Bueno Brandão	Socorro	-
Rio Eleutério	Monte Sião	Jacutinga	

### PIB e principais atividades econômicas desenvolvidas

Valor do PIB (R\$): R\$ 20.100,60

Indicação das principais atividades econômicas ou principais fontes de emprego no município (pode ser marcada mais de uma opção):

( ) Serviço público	(X) Comércio	(X) Indústria
(x) Turismo	(x) Agricultura familiar	( ) Grandes produtores agrícolas
(X) Pecuária	(x) Prestadores de serviço	( ) Mineração

Quais são as indústrias, em funcionamento no município, e os respectivos produtos delas e os riscos que envolvem:

Nome	Localização	Produtos	Riscos
Passadeiras	Região central e bairros do município	Combustão a lenha e a diesel	Explosão
Lojas de Tricô	Região central e bairros do município	Acrílico, poliéster, poliamida, viscose, elastano, algodão, rayon, papelão, plástico.	Incêndio
Indústrias de Malhas	Região central e bairros do município	Acrílico, poliéster, poliamida, viscose, elastano, algodão, rayon, papelão, plástico e máquinas industriais.	Incêndio

### Matriz Energética

Principal tipo de geração do município: (X) Cemig                      () Produção alternativa

### Principais fontes de produção de energia

(X) Hidroelétrica

() Solar

() Eólica

() Termoelétrica

() Nuclear

() Outros:

### Problemas relacionados ao fornecimento de energia

(x) Queda frequente no fornecimento

() Existência de comunidades ou localidades em que não há o fornecimento de energia

() Outros:

Localização das subestações de energia do município ou locais de produção de energia independente:

Nome	Localização
Não	Não

## Abastecimento de água e saneamento básico

Forma de abastecimento de água e saneamento básico: (X) COPASA ( ) SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgoto)

### Localização das subestações de tratamento de água e esgoto do município:

Nome	Localização
Estação Captação Tratamento de Água	Bairro do Furriel
Estação Captação Tratamento - Mococa	Loteamento São Marcos
Estação de tratamento de esgoto	Bairro Rio das Pedras

### Telefonia móvel e fixa:

#### Operadoras móveis e fixas que têm cobertura no município

(X) Oi	(X) TIM	(X) Vivo	(X) Claro
( ) Algar	( ) CTBC	( ) Outros:	

Se houverem bairros ou comunidades em que não haja cobertura telefônica, indique-as no quadro abaixo:

Nome do bairro ou comunidade
Bairros localizados na zona rural não possuem cobertura telefônica: Três Cruzes, Pontes, Bamburral, Lima, Pinheiros, Ferreiras, Gardinha, Carapiá, Coxos, Furriel, Almeidas, Guiné, Ferminada, Lagoa Dourada, Gardinha de baixo, Fidencios, Tavares, Figueira, Pinheiros.

**Rádio Amador:**

Existem operadores de rádio amador no município:  Não  Sim

Nome do operador	Identificação do canal utilizado
Beto Koch	148.680

**Mídia (rádio, TV, etc) existente no município:**

Identifique os canais de mídia existentes no município:

Nome	Contato
Rádio Cidade das Malhas FM (87,5)	Michel Caroli – (35)98713-7236

**Diagnóstico das unidades hospitalares e/ou pronto atendimentos do município:**

Nome	Localização	Especialização e horário de funcionamento	Capacidade máxima de atendimento imediato
Pronto Atendimento	Rua Alto da Santa Cruz, s/n	Pronto Atendimento Socorro – 24 horas	15

**Nomes dos hospitais, localizados em outros municípios, aos quais os pacientes são encaminhados ou que a própria população procura para atendimento:**

Nome do hospital	Município de localização do município	Contato
Hospital Geral Dr. Francisco Tozzi	Aguas de Lindoia – SP	Rua Santa Catarina, 158 – (19)3824-9988.
Casa de Caridade Ouro Fino	Ouro Fino	Rua Treze de Maio, 2054, Bela vista (35)3441-1059.
Hospital das Clínicas Samuel Libânio	Pouso Alegre	Rua Comendador Jose Garcia, 777 (35)3429-3200.

**Diagnóstico das unidades escolares e locais que poderão ser utilizados como abrigos:**

Nome	Localização	Descrição (Acomodações e capacidade)	Contato do responsável pela chave do local
E. Municipal Padre Reinaldo	Avenida das Fontes, 771.	18 salas de aula, 01 cozinha, 04 banheiros sendo 02(masculinos) e 02 (femininos), instalações sanitárias e chuveiros com água quente. Capacidade: 100 pessoas	Terezinha (35)99974-4016
E. Municipal Dona Ina	Rua Dois, 234, bairro Centro.	20 salas de aula, 02 cozinhas, 02 banheiros sendo 01(masculino) e 01(feminino), instalações sanitárias e chuveiros com água quente. Capacidade: 110 pessoas	Priscila – Vice Diretora (35)99803-0188

E. Estadual Benedito Dorta de Souza	Bairro Mococa	09 salas de aula, 01 cozinha, 02 banheiros sendo 01(masculino) e 01(feminino), instalações sanitárias e chuveiros com água quente. Capacidade: 30 pessoas	Andressa Artuso (35)99713-9565
--	---------------	--	--------------------------------------

### Histórico de eventos adversos e desastres no município

Ano	Descrição
1998	Inundação na região central devido ao transbordamento do Ribeirão Rio das Pedras, com danos materiais das regiões situadas nas áreas de risco.
2010	Deslizamento de encosta no Bairro Del Sole, atingindo 10 residências com apenas danos materiais e danos ambientais irreparáveis.
2020	Enxurrada na região central com danos em ruas, praças e quedas de árvores em alguns pontos da cidade, no Bairro Tijuco preto o evento causou danos materiais a população e ao município.

## CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS



## 2.1 CENÁRIO 1

<b>Ameaça</b>	Geológico (DESLIZAMENTO DE ENCOSTA).
<b>Risco</b>	As condições naturais favorecem ocorrências de deslizamentos, podendo se agravar com o excesso de chuvas.
<b>Hipótese Acidental</b>	Deslizamento em vários pontos do município.
<b>Áreas de risco</b>	Parco Del Sole, Alto da Serra, São Simão, Tijuco Preto, Jardim Ipês, Jardim Mathias.

## 2.2 DESDOBRAMENTOS EM FUNÇÃO DO CENÁRIO

- Ocorrência de fatos pontuais podendo acontecer isoladas ou ao mesmo tempo.
- A retirada emergencial das pessoas que estiverem nas áreas de risco ou afetada, nas classificações de risco Alto e Muito Alto, conforme levantamento prévio da Defesa Civil.
- As vias urbanas e vicinais do município que poderão ser comprometidas pelos deslizamentos.
- Os locais escolhidos como abrigo, escola municipais, terão as aulas paralisadas para acomodação da população que terá que ser retirada de suas residências.
- Se houverem mais de 20 vítimas, será necessário apoio para transporte e recebimento delas em outras localidades para atendimento médico.
- Existe a necessidade de resposta especializada para o salvamento das vítimas em caso de soterramento.

## 2.3 Indicações dos danos e prejuízos estimados

<b>Prejuízo econômico privado:</b>	R\$500.000,00
<b>Prejuízo econômico público:</b>	R\$ 850.000,00
<b>Dano material:</b>	R\$1.000.000,00
<b>Dano humano:</b>	500 pessoas afetadas indiretamente e diretamente.

## 2.4 Mapa de Risco



# RISCOS DE DESLIZAMENTO DE ESCOSTA



**Mapa de Risco**

**DESLIZAMENTO ENGOSTA NOS BAIRROS: PARCO DEL SOLE, ALTO DA SERRA, SÃO SIMÃO, TIJUCO PRETO, JARDIM DOS IPÊS E JARDIM MATHIAS.**

## 2.5 CENÁRIO 2

<b>Ameaça</b>	Hidrológico (INUNDAÇÕES).
<b>Risco</b>	As inúmeras construções nas margens do rio/córrego favorecem a ocorrência de inundações durante o período chuvoso.
<b>Hipótese Acidental</b>	Inundação de várias moradias e estabelecimentos comerciais ao longo do rio ou córrego.
<b>Áreas de risco</b>	Bela Vista Jardim Mathias, Centro, Magioli, Alves, São Simão, Mococa, Parque Madalena, Alves.

## 2.6 DESDOBRAMENTOS EM FUNÇÃO DO CENÁRIO

- Ocorrência de fatos pontuais podendo acontecer isoladas ou ao mesmo tempo.
- A retirada emergencial das pessoas que estiverem nas áreas de risco ou afetada, nas classificações de risco Alto e Muito Alto, conforme levantamento prévio da prefeitura.
- As vias urbanas e vicinais do município que poderão ser comprometidas pela inundação.
- Os locais escolhidos como abrigo, escolas municipais, terão as aulas paralisadas para acomodação da população que terá que ser retirada de suas residências.
- Se houverem mais de 20 vítimas, será necessário apoio para transporte e recebimento delas em outras localidades para atendimento médico.
- Existe a necessidade de resposta especializada para o salvamento das vítimas em caso de inundação em determinados pontos da cidade

## 2.7 Indicações dos danos e prejuízos estimados

<b>Prejuízo econômico privado:</b>	R\$400.000,00
<b>Prejuízo econômico público:</b>	R\$500.000,00
<b>Dano material:</b>	R\$2.000.000,00
<b>Dano humano:</b>	500 pessoas afetadas indiretamente e diretamente.

## 2.8 Mapa de Risco



# RISCOS DE INUNDAÇÕES



**Mapa de Risco**

**INUNDAÇÃO NOS BAIROS: JARDIM BELA VISTA, ALVES, CENTRO, MAGIOLI, SÃO SIMÃO, MOCOCA, PARQUE MADALENA, JARDIM MATHIAS.**

### 2.9 CENÁRIO 3

<b>Ameaça</b>	Hidrológico (ALAGAMENTO)
<b>Risco</b>	Acumulação momentânea de água em certa área, sendo a mesma causada por sistema de drenagem deficiente ou que apresente problemas, podendo ser agravada ou não por processos fluviais e serem localizados ou afetar áreas residenciais.
<b>Hipótese Acidental</b>	O alagamento das áreas vulneráveis como moradias, comércio em determinados bairros do município.
<b>Áreas de risco</b>	Bela Vista Centro, Magioli, Alves, São Simão, Mococa, Parque Madalena, Jardim Mathias, Novo Horizonte.

### 2.10 DESDOBRAMENTOS EM FUNÇÃO DO CENÁRIO

- Ocorrência de fatos pontuais podendo acontecer isoladas ou ao mesmo tempo.
- A retirada emergencial das pessoas que estiverem nas áreas de risco ou afetada, nas classificações de risco Alto e Muito Alto, conforme levantamento prévio da Defesa Civil.
- As vias urbanas e vicinais do município que poderão ser comprometidas pela inundação.
- Os locais escolhidos como abrigo, escolas municipais, terão as aulas paralisadas para acomodação da população que terá que ser retirada de suas residências.
- Se houverem mais de 10 vítimas, será necessário apoio para transporte e recebimento delas em outras localidades para atendimento médico.
- Existe a necessidade de resposta especializada para o salvamento das vítimas em caso de alagamento em pontos concentrados da cidade.

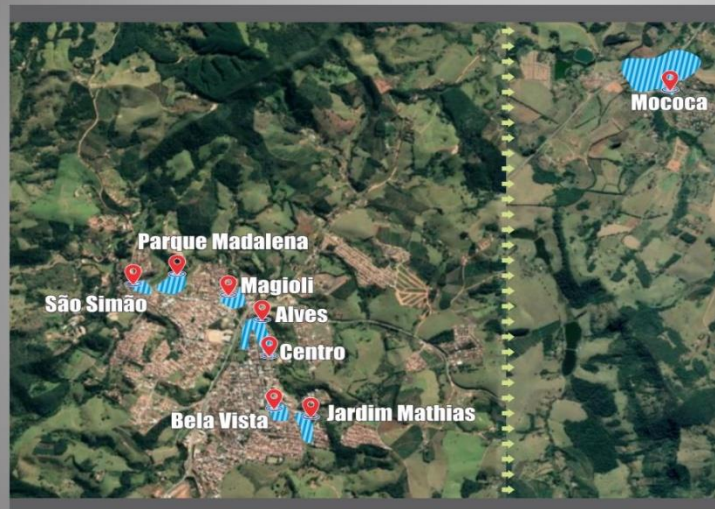
### 2.11 Indicações dos danos e prejuízos estimados

<b>Prejuízo econômico privado:</b>	R\$250.000,00
<b>Prejuízo econômico público:</b>	R\$300.000,00
<b>Dano material:</b>	R\$1.000.000,00
<b>Dano humano:</b>	500 pessoas afetadas indiretamente e diretamente.

## 2.12 Mapa de Risco



# RISCOS DE ALAGAMENTO



**Mapa de Risco**

**ALAGAMENTO NOS BAIRROS: BELA VISTA, CENTRO, MAGIOLI, SÃO SIMÃO, MOCOCA, PARQUE MADALENA, JARDIM MATHIAS E ALVES.**

### 2.13 CENÁRIO 4

<b>Ameaça</b>	Hidrológico (ENXURRADA)
<b>Risco</b>	Escoamento superficial concentrado e com alta energia de transporte, que pode ou não estar associado a áreas de domínio dos processos fluviais concentrados em vários bairros da cidade.
<b>Hipótese Acidental</b>	A força das águas pode ocasionar o rolamento de blocos de pedras, arrancar árvores, destruir edificações e causar corrida de massa.
<b>Áreas de risco</b>	Centro, Bela Vista, Novo Horizonte, Parco Del Sole, Sao Rafael, Alto da Serra, Jardim Ipês, Jardim Mathias, São Pelegrino, Jardim America, Jardim America II e Jardim América III.

### 2.15 DESDOBRAMENTOS EM FUNÇÃO DO CENÁRIO

- Ocorrência de fatos pontuais podendo acontecer isoladas ou ao mesmo tempo.
- A retirada emergencial das pessoas que estiverem nas áreas de risco ou afetada, nas classificações de risco Alto e Muito Alto, conforme levantamento prévio da Defesa Civil.
- As vias urbanas e vicinais do município que poderão ser comprometidas pela inundação.
- Os locais escolhidos como abrigo, escolas municipais, terão as aulas paralisadas para acomodação da população que terá que ser retirada de suas residências.
- Se houverem mais de 20 vítimas, será necessário apoio para transporte e recebimento delas em outras localidades para atendimento médico. Existirá a necessidade de resposta especializada para o salvamento das vítimas em caso de alagamento em pontos concentrados da cidade.

### 2.16 Indicações dos danos e prejuízos estimados

<b>Prejuízo econômico privado:</b>	R\$700.000,00
<b>Prejuízo econômico público:</b>	R\$600.000,00
<b>Dano material:</b>	R\$600.000,00
<b>Dano humano:</b>	Moradias e estabelecimentos comerciais, industriais do município.

## 2.17 Mapa de Risco



# RISCOS DE ENXURRADA



**Mapa de Risco**

**ENXURRADA NOS BAIRROS: CENTRO, BELA VISTA, NOVO HORIZONTE, PARCO DEL SOLE, SÃO RAFAEL, ALTO DA SERRA, JARDIM YPÊS, JARDIM MATHIAS, SÃO PELEGRINO, ANTONIETA, JARDIM AMÉRICA, JARDIM AMÉRICA II E JARDIM AMÉRICA III.**



### 2.18 CENÁRIO 5

<b>Ameaça</b>	Meteorológico (TEMPESTADE))
<b>Risco</b>	Temporal; perturbação atmosférica violenta, geralmente associada à chuva forte, ao granizo, ao vento, aos trovões, raios. <b>formadas</b> quando as nuvens mais altas são carregadas com carga positiva e as mais baixas, com cargas negativas, induzindo a criação de um campo elétrico. A formação da <b>tempestade</b> acontece por uma separação entre nuvens.
<b>Hipótese Acidental</b>	Inundações; alagamentos, deslizamentos de encostas; danos parciais ou totais às estruturas; cortes nas linhas de abastecimento; baixa visibilidade.
<b>Áreas de risco</b>	Pode ocorrer em todo o município, incluindo bairros da Zona Rural.

### 2.19 DESDOBRAMENTOS EM FUNÇÃO DO CENÁRIO

- Ocorrência de fatos pontuais podendo acontecer isoladas ou ao mesmo tempo.
- A retirada emergencial das pessoas que estiverem nas áreas de risco ou afetada, nas classificações de risco Alto e Muito Alto, conforme levantamento prévio da Defesa Civil.
- As vias urbanas e vicinais do município que poderão ser comprometidas pela tempestade.
- Os locais escolhidos como abrigo, escolas municipais, terão as aulas paralisadas para acomodação da população que terá que ser retirada de suas residências.
- Se houverem mais de 20 vítimas, será necessário apoio para transporte e recebimento delas em outras localidades para atendimento médico. Existirá a necessidade de resposta especializada para o salvamento das vítimas em caso de tempestade em pontos concentrados da cidade.

### 2.20 Indicações dos danos e prejuízos estimados

<b>Prejuízo econômico privado:</b>	R\$200.000,00
<b>Prejuízo econômico público:</b>	R\$300.000,00
<b>Dano material:</b>	R\$200.000,00
<b>Dano humano:</b>	Várias moradias e estabelecimentos comerciais, industriais do município.

## 2.21 Mapas de Risco



# RISCOS DE TEMPESTADES



**Mapa de Risco**

**ENVOLVE TODA A CIDADE, BAIRROS E ZONA RURAL DO MUNICÍPIO.**

### 2.22 CENÁRIO 6

<b>Ameaça</b>	Climatológico (ESTIAGEM)
<b>Risco</b>	Insuficiência de precipitação pluviométrica, ou <u>chuva</u> , numa determinada região por um período de tempo muito grande.
<b>Hipótese Acidental</b>	Incêndios em parques, áreas de proteção ambiental e áreas de preservação permanente nacionais, estaduais ou municipais.
<b>Áreas de risco</b>	Pode ocorrer em todo o município, incluindo bairros da Zona Rural.

### 2.23 DESDOBRAMENTOS EM FUNÇÃO DO CENÁRIO

- Ocorrência de fatos pontuais podendo acontecer isoladas ou ao mesmo tempo.
- A retirada emergencial das pessoas que estiverem nas áreas de risco ou afetada, nas classificações de risco Alto e Muito Alto, conforme levantamento prévio da Defesa Civil caso necessário.
- A zona rural e a agricultura poderão ser comprometidas pela estiagem.
- Necessidade de resposta especializada em caso de estiagem como brigadistas equipe de Bombeiros Militares
- Necessidade de aceiros em áreas que possivelmente pode ocorrer o evento, principalmente em pastagem e terrenos próximos a residências.
- Acionamento caminhão pipa

### 2.24 Indicações dos danos e prejuízos estimados

<b>Prejuízo econômico privado:</b>	R\$500.000,00
<b>Prejuízo econômico público:</b>	R\$500.000,00
<b>Dano material:</b>	R\$ 1.000.000,00
<b>Dano humano:</b>	Este evento envolve todo o município, incluindo a que deve ser mais afetado a Zona Rural.

## 2.25 Mapa de Risco



# RISCOS DE ESTIAGEM



**Mapa de Risco**

**ENVOLVE TODA A CIDADE, BAIRROS E ZONA RURAL DO MUNICÍPIO.**

## 2.26 CENÁRIO 7

<b>Ameaça</b>	Biológico (Epidemias)
<b>Risco</b>	Risco eminente de contaminação por doenças virais ou transmissão por aerossol
<b>Hipótese Acidental</b>	Aglomerção de pessoas e contatos com casos suspeitos
<b>Áreas de risco</b>	Envolve todo o município devido área grande de destaque por comércio sendo área urbana e rural.
<b>Estimativa de afetados</b>	2400 pessoas

## 2.27 DESDOBRAMENTOS EM FUNÇÃO DO CENÁRIO

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades).
- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade e cumprindo todas as recomendações oficiais.
- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais.
- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a epidemia, formas de contágio e formas de prevenção.
- Garantir uma eficiente comunicação interna e externa.
- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à epidemia.
- Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento.
- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados.
- Identificar eventuais casos suspeitos de doenças, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio.
- Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da epidemia e pós-epidemia, garantindo a segurança da comunidade nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

## 2.28 Indicações dos danos e prejuízos estimados

<b>Prejuízo econômico privado:</b>	R\$500.000,00
<b>Prejuízo econômico público:</b>	R\$1.500,000. 00
<b>Dano material:</b>	R\$1.000.000,00
<b>Dano humano:</b>	Este evento envolve todo o município, incluindo a que deve ser mais afetado a Zona urbana.

## 2.29 Mapa de Risco



# RISCO DE EPIDEMIAS



**Mapa de Risco**

**PODEM ENVOLVER TODA A CIDADE, BAIRROS E ZONA RURAL DO MUNICÍPIO.**

## MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO



**CENÁRIO 1**  
**(DESLIZAMENTO DE ENCOSTA)**

### 3.1 MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

#### Relação das pessoas, organizações, instituições envolvidas

Nome	Organização/Função	Contatos
José Pocai Junior	Prefeito Municipal	
Fernando Donisete Massaro	Coordenador Defesa Civil Municipal	
Mauro Aparecido de Souza Bueno	Diretor de serviços Urbanos	
Marcelino Antonio Vicentin	Diretor de Obras Urbanas e Rurais	
Michele Basaglia	Diretora de Educação	
Tenente José Fernandes Pereira	PMMG	
Capitão 7ª Companhia Independente de Bombeiros de PA	Eduardo Rodrigo Simões	
Isabel Regina Bassi de Castro	Diretora de Assistência Social	
Benedito Simoes	Chefe de Gestão e Planejamento	
Lazaro Roberto Talarico	Representante Câmara Municipal	
Elcio Francisco do Carmo	Diretor de Administração	
Herberto Luz Koch	Assessoria de Imprensa (Prefeitura)	
Altair Antonio Augusto	Diretor de Finanças e Tesouraria	
Josuel Donisete Albino Moreira	Áreas de risco e desastres	
Dinart Lino da Cunha	Diretor de Saúde	
Rogério Virgílio	Diretor de Agricultura e Pecuária	
Lucas Damas Garlipp Provenzano	Delegado de Polícia Civil	

### 3.2 Cadastros dos recursos disponíveis para apoio e empenho

Identificação do recurso	Responsável / Operador	Quantidade disponível	Contatos
Caminhão pipa	Lucio Otavio Gaspardi	01	
Retro escavadeira	Luiz Marcelo Santo Boz	01	
Caminhão bascula	Andre Luiz Bueno	01	
Ambulância	Ariovaldo Gaspardi	02	
Pá carregadeira	Antonio Roberto Gomes	01	
Fiat/Uno	Leandro Vitor	01	
Ônibus escolar	Luis Gustavo Tavares Rossi	02	
Caminhão carroceria	Edson Mendonça	01	
Viatura da Polícia Militar	Tenente Fernandes	01	
Viatura Polícia Civil	Rafaela Cyrino de Abreu Passos	01	

### 3.2.1 Identificação das instalações

<b>Instalação</b>	<b>Localização</b>
<b>Posto de Comando</b>	Prefeitura Municipal – Rua Maurício Zucato, 111, Centro.
<b>Área de espera</b>	Pátio do destacamento da Polícia Militar
<b>Abrigo 1</b>	Escola Municipal Padre Reinaldo – Avenida das Fontes, 771, São Simão.
<b>Abrigo 2</b>	Escola Municipal Dona Inna - Rua José Rielli, 71, Centro.
<b>Abrigo 3</b>	Escola Estadual Benedito Dorta de Souza – Bairro Mococa
<b>Ponto de encontro 1</b>	Praça do Magioli
<b>Ponto de encontro 2</b>	Praça Central
<b>Acampamento /Base</b>	Local onde as pessoas dos órgãos de resposta (PM, BM, dentre outros) poderão guardar os materiais e a tropa. repousará. (Ginásio Poliesportivo Todao)
<b>Heliponto /helibase</b>	Estádio Municipal Prefeito Antonio Oswaldo Bernardi. Coordenadas geográficas: Lat: -22.4301 Lon: -46.5721 Centro de Exposições e lazer – Coordenadas geográficas Lat: -22.4281 Lon: -46.5740

### 3.2.1. Plano de ação de enfrentamento – RESPOSTA

### 3.2.2. Identificação do responsável e do mecanismo de acionamento do plano de resposta

Mecanismo de acionamento	Responsável
Ligação telefonica	Fernando Massaro - Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil

### 3.2.3. Indicação do mecanismo de mobilização da comunidade sistema de alarme e alerta

Nível de emergência	Critérios de análise	Ação decorrente
Atenção (1)	Acompanhamento da previsão do tempo, possibilidade de chuva	Emissão de alerta através SMS 40199, mensagem grupo de whatsapp, fanpage IDAP, Radio, site de notícias do município.
Alerta (2)	Começou a chover, sem previsão de parar, solo saturado	Vistoria de áreas com risco com equipe de engenheiros, risco iminente de deslizamento, manter órgãos públicos em atenção para possíveis ações, solo saturado, sensibilização da população para saída preventiva.
Emergência (3)	Chuvas intensas vários dias	Acionamento do plano de contingência.

### 3.2.4. Descrição do sistema de monitoramento

Risco indicado	Instrumento de monitoramento	Metodologia	Responsável pelo monitoramento
Chuvas intensas, solo saturado, deslizamento	Acompanhamento previsão do tempo, sistema de monitoramento visual in loco, pluviometro, régua	Alertas por SMS 40199, pluviometro consulta site INMET, IDAP, fanpage, grupos Whatsaap, radio	Coordenador da Defesa Civil.

### 3.2.5. Descrição do procedimento para acionamento do sistema de Alerta (Nível 2)

Mecanismo de alerta	Responsável	Como fazer
Cirene de alarmes de Empresas, grupos de whatsapp e publicações em redes sociais, Idap, rádio, megafone viatura.	Fernando Massaro - Coordenador da Defesa Civil, Assessor da imprensa Prefeitura Municipal	Transitar nos locais que poderão ser afetados pelo desastre, monitoramento, radio, mensagem alertando a população sobre a possibilidade do risco de deslizamento.

### 3.3.8. Descrição do procedimento para acionamento do sistema de Alarme (Nível 3)

Mecanismo de alarme	Responsável	Como fazer
Cirene de alarmes de Empresas, grupos de whatsapp e publicações em redes sociais, Idap, rádio, megafone viatura.	Fernando Massaro - Coordenador da Defesa Civil, Assessor da imprensa Prefeitura Municipal	Transitar nos locais que poderão ser afetados pelo desastre, monitoramento, radio, mensagem alertando a população sobre a possibilidade do risco de deslizamento

### 3.3.9. PLANO DE RESPOSTA

#### 3.3.10. Nível 1

O que fazer?	Por que fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários?
Observação do período chuvoso, previsão do tempo, Plantão 24 horas.	Procedimentos padrões da Defesa Civil.	Coordenador da Defesa Civil, Diretoria de Obras urbanas e Rurais, Diretoria de Serviços Urbanos.	Após a averiguação da gravidade da situação.	Pluviômetro, alertas via grupos de whatsapp, sites, rádio e fanpage, IDAP.

#### 3.2.11. Nível 2

O que fazer?	Por que fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários
Acionamento da Polícia Militar, Polícia Civil, Diretoria de Obras e Serviços Urbanos e Rurais, Diretoria de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente, Chefe de Governo, Planejamento e Gestão e Prefeito municipal.	Avaliar os procedimentos necessários para minimizar a situação	Coordenador da Defesa Civil, Diretoria de Serviços Urbanos e Diretoria de Obras urbanas e Rural.	Após verificar o agravo da situação do evento	Recursos humanos, materiais, grupos whatsapp, IDAP, assessoria de comunicação, rádio, sites e mídias sociais.
Acionar o Plano de Contingência Municipal	Comunicar internamente e externamente os procedimentos que serão adotados para salvaguardar as vidas	Coordenador da Defesa Civil, Chefe de Governo e Gestão e Prefeito Municipal.	Após acionamento do Plano de Contingência Municipal	Grupos whatsapp, IDAP assessoria de comunicação, rádio, sites e mídias sociais.
Preparação dos Abrigos	Vistoria e	Coordenador da	Após acionamento	Recursos humanos,

	preparação dos abrigos para receber os desabrigados.	Defesa Civil, Diretoria de Assistência Social, Diretoria de Educação.	do nível 2 do Plano de Contingência Municipal	materiais, grupos whatsapp, IDAP, assessoria de comunicação, rádio, sites e mídias sociais.
Comunicação	Comunicar a população da elevação do estado crítico é possível evacuação das áreas de risco	Assessor de comunicação	Após acionamento do o Plano de Contingência Municipal	Grupos de whatsapp, IDAP, assessoria de comunicação, rádio, sites e mídias sociais.
Elaborar junto a Diretoria de serviços urbanos a remoção da população.	Remoção da população de acordo com o avanço do risco iminente à população vulnerável	Defesa Civil, Diretoria de Assistência Social, Diretoria de serviços Urbanos, Diretoria de obras e Serviços Rurais.	Após acionamento do nível 2 do Plano de Contingência Municipal	Apoio da frota municipal de veículos e máquinas
Criação do centro de distribuição de alimentos e produtos de higiene.	Assistencialismo a população atingida pelo desastre	Defesa Civil, Diretoria de assistência social, Diretoria de serviços Urbanos, Diretoria de Obras e Serviços Urbanos.	Após acionamento do nível 2 do Plano de Contingência Municipal	Utilização central de prédios público, frota municipal.
Implantação das medidas corretivas.	Limpeza e desobstrução das ruas atingidas pela deslizamento	Diretoria de serviços urbanos, Diretoria de Obras e Serviços Urbanos e Rurais.	Após nível de o estado crítico melhorar	Apoio da frota municipal de veículos e máquinas
Evacuação do setor crítico	Salvaguardas as	Coordenador da	Após declaração	Apoio da frota



	vidas	Defesa Civil	de nível 2	municipal de veículos e máquinas
Vistoria nos imóveis atingidos pelo deslizamento	Avaliar se a condição de habitação.	Defesa Civil e Diretoria de Obras e Serviços Urbanos, Diretoria de Serviços urbanos e Diretoria de Assistência Social.	Após nível do estado crítico e da previsão do tempo melhorar	Apoio da frota municipal de veículos e maquinário e engenharia
Encerramento da SE/SCP	Voltar à normalidade	Coordenador da Defesa Civil	Após conclusão das vistorias	Coordenador da Defesa Civil e Prefeito Municipal

### 3.2.12. Nível 3

O que fazer?	Por que fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários
Acionamento do Conselho de Defesa Civil Policia Militar, Policia Civil, Diretoria de Obras e Serviços Urbanos e Rurais, Diretoria de Agricultura, Pecuaria e Meio Ambiente, Chefe de Governo, Planejamento e Gestão e Prefeito municipal.	Declarar a elevação de estado Crítico	Coordenador da Defesa Civil, Diretoria de Serviços Urbanos e Diretoria de Obras urbanas e Rural.	Após elevação do nível 2 de emergência	Recursos humanos, materiais, grupos whatsapp, IDAP, assessoria de comunicação, rádio, sites e mídias sociais.
Declarar SE/ECP de acordo com a Portaria 260/2022.	Decreto de situação de emergência/ Estado de calamidade pública.	Coordenador da Defesa Civil, Chefe de Governo e Gestão, Prefeito Municipal.	Após elevação do nível 2 de emergência para nível 3	Coordenador da Defesa Civil e Prefeito Municipal

Montar o SCO- Sistema de Comando de Operações	Declarar início de emergência, montar o Sistema de Comando de Operações, convocar as diretorias de assistência social, Saúde, Educação, Obras, Comunicação, Meio Ambiente, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros.	Coordenador da Defesa Civil	Assim que elevar o estado crítico do evento	Recursos humanos, materiais, grupos whatsapp, IDAP, assessoria de comunicação, rádio, sites e mídias sociais.
O coordenador deverá declarar SE/ECP no deslizamento, sendo responsável por avisar e alertar a população potencialmente afetada.	Evitar perdas de vidas e danos materiais.	Coordenador da Defesa Civil	Assim que for notificado pela equipe de avaliação.	Grupos whatsapp, IDAP, assessoria de comunicação, rádio, sites e mídias sociais.
Implantação das medidas corretivas	Limpeza e desobstrução das ruas atingidas pelo deslizamento	Diretoria de Serviços Urbanos e Rural	Após o estado crítico e a previsão do tempo melhorar	Apoio da frota municipal de veículos e máquinas
Evacuação do setor crítico	Salvaguardas as vidas	Defesa Civil	Após declaração de nível 3	Apoio da frota municipal de veículos e máquinas
Vistoria nos imóveis atingidos pelo deslizamento	Avaliar se a condição de	Coordenador da Defesa Civil e Diretoria	Após o estado crítico e a previsão	Apoio da frota municipal de

	habitação.	de Obras e Serviços Urbanos e Rurais	do tempo melhorar	veículos e maquinário e engenharia
Encerramento da situação de emergência	Voltar à normalidade	Defesa Civil	Após conclusão das vistorias	Coordenador de Defesa Civil

## CENÁRIO 2 (INUNDACAO)

### 3.3. MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

#### Relação das pessoas, organizações, instituições envolvidas

Nome	Organização/Função	Contatos
José Pocai Junior	Prefeito Municipal	
Fernando Donisete Massaro	Coordenador Defesa Civil Municipal	
Mauro Aparecido de Souza Bueno	Diretor de serviços Urbanos	
Marcelino Antonio Vicentin	Diretor de Obras Urbanas e Rurais	
Michele Basaglia	Diretora de Educação	
Tenente José Fernandes Pereira	PMMG	
Capitão da 7ª Companhia Independente de Bombeiros de PA	Eduardo Rodrigo Simões	
Isabel Regina Bassi de Castro	Diretora de Assistência Social	
Benedito Simoes	Chefe de Gestão e Planejamento	
Lazaro Roberto Talarico	Representante Câmara Municipal	
Elcio Francisco do Carmo	Diretor de Administração	
Herberto Luz Koch	Assessoria de Imprensa (Prefeitura)	
Altair Antonio Augusto	Diretor de Finanças e Tesouraria	
Josuel Donisete Albino Moreira	Áreas de risco e desastres	
Dinart Lino da Cunha	Diretor de Saúde	
Rogério Virgilio	Diretor de Agricultura e Pecuária	
Lucas Damas Garlipp Provenzano	Delegado de Polícia Civil	

### 3.3.1 Cadastro dos recursos disponíveis para apoio e empenho

Identificação do recurso	Responsável / Operador	Quantidade disponível	Contatos
Caminhão pipa	Lucio Otavio Gaspardi	01	
Retro escavadeira	Luiz Marcelo Santo Boz	01	
Caminhão báscula	Andre Luiz Bueno	01	
Ambulância	Ariovaldo Gaspardi	02	
Pá carregadeira	Antonio Roberto Gomes	01	
Fiat/Uno	Leandro Vitor	01	
Ônibus escolar	Luis Gustavo Tavares Rossi	02	
Caminhão carroceria	Edson Mendonça	01	
Viatura da Polícia Militar	Tenente Fernandes	01	
Viatura Polícia Civil	Rafaela Cyrino de Abreu Passos	01	

### 3.3.2 Identificação das instalações

Instalação	Localização
<b>Posto de Comando</b>	Prefeitura Municipal – Rua Maurício Zucato, 111, Centro.
<b>Área de espera</b>	Pátio do destacamento da Polícia Militar
<b>Abrigo 1</b>	Escola Municipal Padre Reinaldo – Avenida das Fontes, 771, São Simão.
<b>Abrigo 2</b>	Escola Municipal Dona Inna - Rua José Rielli, 71, Centro.
<b>Abrigo 3</b>	Escola Benedito Dorta de Souza – Bairro Mococa
<b>Ponto de encontro 1</b>	Praça do Magioli
<b>Ponto de encontro 2</b>	Praça Central
<b>Acampamento /Base</b>	Local onde as pessoas dos órgãos de resposta (PM, BM, dentre outros) poderão guardar os materiais e a tropa. repousará. (Ginásio Poliesportivo Todao)
<b>Heliponto /helibase</b>	Estádio Municipal Prefeito Antonio Oswaldo Bernardi. Coordenadas geográficas: Lat: -22.4301 Lon: -46.5721 Centro de Exposições e lazer – Coordenadas geográficas Lat: -22.4281 Lon: -46.5740

### 3.3.3. Plano de ação de enfrentamento – RESPOSTA

### 3.3.4. Identificação do responsável e do mecanismo de acionamento do plano de resposta

Mecanismo de acionamento	Responsável
Ligação telefonica	Fernando Massaro - Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil

### 3.3.5. Indicação do mecanismo de mobilização da comunidade sistema de alarme e alerta

Nível de emergência	Crítérios de análise	Ação decorrente
Atenção (1)	Acompanhamento da previsão do tempo, possibilidade de chuva	Emissão de alerta através SMS 40199, mensagem grupo de whatsapp, fanpage IDAP, Radio, site de notícias do município.
Alerta (2)	Começou a chover, sem previsão de parar	Vistoria de áreas com risco com equipe de engenheiros, risco iminente de inundação, manter órgãos públicos em atenção para possíveis ações, solo saturado, sensibilização da população para saída preventiva.
Emergência (3)	Chuvas intensas varios dias	Acionamento do plano de contingência.



### 3.3.6. Descrição do sistema de monitoramento

Risco indicado	Instrumento de monitoramento	Metodologia	Responsável pelo monitoramento
Chuvas intensas, inundação	Previsão do tempo, sistema de monitoramento visual in loco, pluviometro, régua	Alertas por sms 40199, pluviometro consulta site INMET, IDAP, grupos de whatsapp, fanpage, radio	Coordenador da Defesa Civil.

### 3.3.7. Descrição do procedimento para acionamento do sistema de Alerta (Nível 2)

Mecanismo de alerta	Responsável	Como fazer
Cirene de alarmes Empresas, grupos de whatsapp e publicações em redes sociais, Idap, rádio, megafone viatura.	Fernando Massaro - Coordenador da Defesa Civil, Assessor da imprensa Prefeitura Municipal	Transitar nos locais que poderão ser afetados pelo desastre, monitoramento, radio, mensagem alertando a população sobre a possibilidade do risco de inundação.

### 3.3.8. Descrição do procedimento para acionamento do sistema de Alarme (Nível 3)

Mecanismo de alarme	Responsável	Como fazer
Cirene de alarmes Empresas, grupos de whatsapp e publicações em redes sociais, Idap, rádio, megafone viatura.	Fernando Massaro - Coordenador da Defesa Civil, Assessor de Imprensa	Transitar nos locais que poderão ser afetados pelo desastre, monitoramento, radio, mensagem alertando a população sobre a possibilidade do risco de inundação.

### 3.3.9. PLANO DE RESPOSTA

#### 3.3.10. Nível 1

O que fazer?	Por que fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários?
Observação do período chuvoso, previsão do tempo e plantão 24 horas.	Procedimentos padrões da Defesa Civil.	Coordenador da Defesa Civil, Diretoria de Obras e Serviços Urbanos e Rurais e Diretoria de Serviços Urbanos.	Após a averiguação da gravidade da situação.	Pluviômetro, alertas via grupos de whatsapp, IDAP e fanpage.

#### 3.3.11. Nível 2

O que fazer?	Por que fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários
Acionamento da Polícia Militar, Polícia Civil, Diretoria de Obras e Serviços Urbanos e Rurais, Diretoria de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente, Chefe de Governo, Planejamento e Gestão e Prefeito municipal.	Avaliar os procedimentos necessários para minimizar a situação	Coordenador da Defesa Civil e Diretoria de Obras e Serviços Urbanos e Rurais, Diretoria de Serviços Urbanos e Diretoria de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente.	Após verificar o agravo da situação, quando os níveis dos rios estiverem subindo e quando estiver transbordando.	Recursos humanos, materiais, grupos whatsapp, IDAP, assessoria de comunicação, rádio, sites e mídias sociais.
Acionar o Plano de Contingência Municipal	Comunicar internamente e externamente os procedimentos que serão adotados para salvaguardar as vidas	Coordenador da Defesa Civil, Chefe de Governo e Prefeito Municipal.	Após acionamento do Plano de Contingência Municipal	Grupos whatsapp, IDAP assessoria de comunicação, rádio, sites e mídias sociais.

Preparação dos Abrigos	Vistoria e preparação dos abrigos para receber os desabrigados	Coordenador da Defesa Civil, Diretoria de Assistência Social, Diretoria de Educação.	Após acionamento do nível 2 do Plano de Contingência Municipal	Apoio da frota municipal de veículos
Comunicação	Comunicar a população da elevação de nível é possível evacuação das áreas de risco	Assessor de comunicação	Após acionamento do o Plano de Contingência Municipal	Grupos whatsapp, IDAP, assessoria de comunicação, rádio, sites e mídias sociais.
Elaborar junto a Diretoria de serviços urbanos a remoção da população	Remoção da população de acordo com o avanço do risco iminente à população vulnerável	Coordenador da Defesa Civil, Diretoria de Assistência Social, Diretoria de serviços Urbanos, Diretoria de obras e Serviços Urbanos.	Após acionamento do nível 2 do Plano de Contingência Municipal	Apoio da frota municipal de veículos
Criação do centro de distribuição de alimentos e produtos de higiene	Assistencialismo a população atingida pelo desastre	Coordenador da Defesa Civil, Diretoria de Assistência Social, Diretoria de Educação.	Após acionamento do nível 2 do Plano de Contingência Municipal	Utilização central de prédios público, frota municipal.
Implantação das medidas corretivas.	Limpeza e desobstrução das ruas atingidas pela inundação	Diretoria de Obras e Serviços Urbanos e Rurais, Diretoria de Serviços Urbanos e Diretoria de Agricultura, Pecuaria e	Após nível de água abaixar	Apoio da frota municipal de veiculos e maquinas

		Meio Ambiente.		
Evacuação do setor crítico	Salvaguardas as vidas.	Coordenador da Defesa Civil	Após declaração de nível 2	Apoio da frota municipal de veículos e maquinas
Vistoria nos imóveis atingidos pela inundação	Avaliar se a condição de habitação	Coordenador da Defesa Civil, Departamento de Obras e Serviços urbanos e Rurais, Diretoria de Assistência Social.	Após nível de água abaixar	Apoio da frota municipal de veículos e maquinários e veículos e Engenharia
Encerramento da SÉ/SP	Voltar à normalidade	Coordenador da Defesa Civil	Após conclusão das vistorias	Coordenador da Defesa Civil

### 3.3.12. Nível 3

O que fazer?	Por que fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários
Acionamento do Conselho de Defesa Civil, Polícia Militar, Polícia Civil, Diretoria de Obras e Serviços Urbanos e Rurais, Diretoria de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente, Chefe de Governo, Planejamento e Gestão e Prefeito municipal	Preparar a equipe para atuação.	Diretoria de Obras e Serviços Urbanos e Rurais e Diretoria de Serviços Urbanos	Após elevação do nível 2 de emergência	Recursos humanos, materiais, grupos whatsapp, IDAP, assessoria de comunicação, rádio, sites e mídias sociais.
Declarar SE/ECP de acordo com a Portaria 260/2022	Decreto de situação de emergência/ Estado	Coordenador da Defesa Civil e Prefeito	Após elevação do nível 2 de emergência para nível 3	Coordenador da Defesa Civil e Prefeito

	Calamidade Pública			
Montar o SCO- Sistema de Comando de Operações	Declarar início de emergência, montar o Sistema de Comando de Operações, convocar as diretorias de assistência social, Saúde, Educação, Obras, Comunicação, Meio Ambiente, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros.	Coordenador da Defesa Civil	Assim que elevar o nível	Recursos humanos, materiais, grupos whatsapp, IDAP, assessoria de comunicação, rádio, sites e mídias sociais.
O coordenador deverá declarar SE/ECP no deslizamento, sendo responsável por avisar e alertar a população potencialmente afetada.	Evitar perdas de vidas e danos matérias	Coordenador da Defesa Civil	Assim que for notificado pela equipe de avaliação.	Recursos humanos, materiais, grupos whatsapp, IDAP, assessoria de comunicação, rádio, sites e mídias sociais.
Implantação das medidas corretivas	Limpeza e desobstrução das ruas atingidas pela inundação	Diretoria de Obras e Serviços Urbanos e Rurais, Diretoria de Serviços Urbanos e Diretoria de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente.	Após nível de água abaixar	Apoio da frota municipal de veículos e máquinas

Evacuação do setor crítico	Salvaguardas as vidas.	Coordenador da Defesa Civil	Após declaração de nível 3	Apoio da frota municipal de veículos
Vistoria nos imóveis atingidos pela inundação	Avaliar se a condição de habitação	Coordenador da Defesa Civil, Departamento de Obras e Serviços urbanos e Rurais, Diretoria de Assistência Social.	Após nível de água abaixar	Apoio da frota municipal de veículos e maquinas e engenharia
Encerramento da situação de emergência	Voltar à normalidade	Coordenador da Defesa Civil	Após conclusão das vistorias	Coordenador de Defesa Civil

# CENÁRIO 3 (ALAGAMENTO)

### 3.4. MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

#### 3.4.1. Relação das pessoas, organizações, instituições envolvidas

Nome	Organização/Função	Contatos
José Pocai Junior	Prefeito Municipal	
Fernando Donisete Massaro	Coordenador Defesa Civil Muni	
Mauro Aparecido de Souza Bueno	Diretor de serviços Urbanos	
Marcelino Antonio Vicentin	Diretor de Obras Urbanas e Rurais	
Michele Basaglia	Diretora de Educação	
Tenente José Fernandes Pereira	PMMG	
Capitão 7ª Companhia Independente de Bombeiros de PA	Eduardo Rodrigo Simões	
Isabel Regina Bassi de Castro	Diretora de Assistência Social	
Benedito Simoes	Chefe de Gestão e Planejamento	
Lazaro Roberto Talarico	Representante Câmara Municipal	
Elcio Francisco do Carmo	Diretor de Administração	
Herberto Luz Koch	Assessoria de Imprensa (Prefeitura)	
Altair Antonio Augusto	Diretor de Finanças e Tesouraria	
Josuel Donisete Albino Moreira	Áreas de risco e desastres	
Dinart Lino da Cunha	Diretor de Saúde	
Rogério Virgilio	Diretor de Agricultura e Pecuária	
Lucas Damas Garlipp Provenzano	Delegado de Polícia Civil	



### 3.4.2. Cadastro dos recursos disponíveis para apoio e empenho

Identificação do recurso	Responsável / Operador	Quantidade disponível	Contatos
Caminhão pipa	Luiz Otavio Gaspardi	01	
Retro escavadeira	Luiz Marcelo Boz	01	
Caminhão bascula	Andre Luiz Bueno	01	
Ambulância	Ariovaldo Gaspardi	02	
Pá carregadeira	Antonio Roberto Gomes	01	
Fiat/Uno	Leandro Vitor	01	
Ônibus escolar	Luis Gustavo Tavares Rossi	02	
Caminhão carroceria	Edson Mendonça	01	
Viatura Polícia Militar	Tenente Fernandes	01	
Viatura Polícia Civil	Rafaela Cyrino de Abreu Passos	01	

### 3.4.3. Identificação das instalações

Instalação	Localização
<b>Posto de Comando</b>	Prefeitura Municipal – Rua Maurício Zucato, 111, Centro.
<b>Área de espera</b>	Pátio do destacamento da Polícia Militar
<b>Abrigo 1</b>	Escola Municipal Padre Reinaldo – Avenida das Fontes, 771, São Simão.
<b>Abrigo 2</b>	Escola Municipal Dona Ina - Rua José Rielli, 71, Centro.
<b>Abrigo 3</b>	Escola Benedito Dorta de Souza – Bairro Mococa
<b>Ponto de encontro 1</b>	Praça do Magioli
<b>Ponto de encontro 2</b>	Praça Central
<b>Acampamento /Base</b>	Local onde as pessoas dos órgãos de resposta (PM, BM, dentre outros) poderão guardar os materiais e a tropa. repousará. (Ginásio Poliesportivo Todao)
<b>Heliponto /helibase</b>	Estádio Municipal Prefeito Antonio Oswaldo Bernardi. Coordenadas geográficas: Lat: -22.4301 Lon: -46.5721 Centro de Exposições e lazer – Coordenadas geográficas Lat: -22.4281 Lon: -46.5740

### 3.4.4. Plano de ação de enfrentamento – RESPOSTA

### 3.4.5. Identificação do responsável e do mecanismo de acionamento do plano de resposta

Mecanismo de acionamento	Responsável
Ligação telefonica	Fernando Massaro - Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil

### 3.4.6. Indicação do mecanismo de mobilização da comunidade sistema de alarme e alerta

Nível de emergência	Crítérios de análise	Ação decorrente
Atenção (1)	Acompanhamento da previsão do tempo, possibilidade de chuva	Emissão de alerta através SMS 40199, mensagem grupo de whatsapp, fanpage IDAP, Radio, site de notícias do município.
Alerta (2)	Começou a chover, sem previsão de parar	Visoria de áreas com risco com equipe de engenheiros, risco iminente de alagamento, manter órgãos públicos em atenção para possíveis ações, solo saturado, sensibilização da população para saída preventiva.
Emergência (3)	Chuvas intensas varios dias	Acionamento do plano de contingência.

### 3.4.7. Descrição do sistema de monitoramento

Risco indicado	Instrumento de monitoramento	Metodologia	Responsável pelo monitoramento
Chuvas intensas, alagamento	Previsão do tempo, sistema de monitoramento visual in loco, réguas	Alertas por sms 40199, pluviometro consulta site INMET, IDAP, radio	Coordenador da Defesa Civil.

### 3.4.8. Descrição do procedimento para acionamento do sistema de Alerta (Nível 2)

Mecanismo de alerta	Responsável	Como fazer
Cirene de alarmes Empresas, grupos de whatsapp e publicações em redes sociais, Idap, rádio, megafone viatura.	Fernando Massaro - Coordenador da Defesa Civil, Assessor da imprensa Prefeitura Municipal	Transitar nos locais que poderão ser afetados pelo desastre, monitoramento, radio, mensagem alertando a população sobre a possibilidade do risco de alagamento.

### 3.4.9. Descrição do procedimento para acionamento do sistema de Alarme (Nível 3)

Mecanismo de alarme	Responsável	Como fazer
Cirene de alarmes Empresas, grupos de whatsapp e publicações em redes sociais, Idap, rádio, megafone viatura.	Fernando Massaro - Coordenador da Defesa Civil, Assessor de Imprensa	Transitar nos locais que poderão ser afetados pelo desastre, monitoramento, radio, mensagem alertando a população sobre a possibilidade do risco de alagamento

### 3.4.10. PLANO DE RESPOSTA

#### 3.4.11. Nível 1

O que fazer?	Por que fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários?
Observação do período chuvoso, previsão do tempo e plantão 24 horas.	Procedimentos padrões da Defesa Civil.	Coordenador da Defesa Civil, Diretoria de Obras e Serviços Urbanos e Rurais e Diretoria de Serviços Urbanos.	Após a averiguação da gravidade da situação.	Pluviômetro, alertas via grupos de whatsapp, IDAP e fanpage.

#### 3.4.12. Nível 2

O que fazer?	Por que fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários
Acionamento da Polícia Militar, Polícia Civil, Diretoria de Obras e Serviços Urbanos e Rurais, Diretoria de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente, Chefe de Governo, Planejamento e Gestão e Prefeito municipal.	Avaliar os procedimentos necessários para minimizar a situação	Coordenador da Defesa Civil, Diretoria de Obras e Serviços Urbanos, Diretoria de Serviços Urbanos e Diretoria de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente.	Após verificar o agravo da situação.	Recursos humanos, materiais, grupos whatsapp, IDAP, assessoria de comunicação, rádio, sites e mídias sociais.
Acionar o Plano de Contingência Municipal	Comunicar internamente e externamente os procedimentos que serão adotados para salvaguardar as vidas	Coordenador da Defesa Civil, Chefe de Governo, Planejamento e Gestão e Prefeito.	Após acionamento do Plano de Contingência Municipal	Grupos whatsapp, IDAP assessoria de comunicação, rádio, sites e mídias sociais.

Preparação dos Abrigos	Vistoria e preparação dos abrigos para receber os desabrigados	Coordenador da Defesa Civil, Diretoria de Assistência Social, Diretoria de Educação.	Após acionamento do nível 3 do Plano de Contingência Municipal	Apoio da frota municipal de veículos
Comunicação	Comunicar a população da elevação de nível é possível evacuação das áreas de risco	Assessor de comunicação	Após acionamento do o Plano de Contingência Municipal	Recursos humanos, materiais, grupos whatsapp, IDAP, assessoria de comunicação, rádio, sites e mídias sociais.
Elaborar junto a Diretoria de serviços urbanos a remoção da população	Remoção da população de acordo com o avanço do risco iminente à população vulnerável	Coordenador da Defesa Civil, Diretoria de Assistência Social, Diretoria de Educação.	Após acionamento do nível 2 do Plano de Contingência Municipal	Apoio da frota municipal de veiculos e maquinas
Criação do centro de distribuição de alimentos e produtos de higiene	Assistencialismo a população atingida pelo desastre	Coordenador da Defesa Civil Diretoria de Assistência social e Diretoria de Educação	Após acionamento do nível 2 do Plano de Contingência Municipal	Utilização central de prédios públicos, frota municipal.
Implantação das medidas corretivas.	Limpeza e desobstrução das ruas atingidas pelo alagamento	Diretoria de Obras e Serviços Urbanos e Rurais, Diretoria de Serviços Urbanos e Diretoria de Agricultura, Pecuaria e Meio Ambiente.	Após nível de água abaixar	Apoio da frota municipal de veiculos e maquinas

Vistoria nos imóveis atingidos pelo alagamento	Avaliar se a condição de habitação	Coordenador da Defesa Civil Diretoria de Obras e Serviços Urbanos e Rurais e Diretoria de Assistência Social	Após nível de água abaixar	Apoio da frota municipal de veículos, máquinas e engenharia.
Encerramento da SÉ/SCP	Voltar à normalidade	Coordenador da Defesa Civil	Após conclusão das vistorias	Coordenador da Defesa Civil

### 3.4.13. Nível 3

O que fazer?	Por que fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários
Acionamento do Conselho de Defesa Civil, Polícia Militar, Polícia Civil, Diretoria de Obras e Serviços Urbanos e Rurais, Diretoria de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente, Chefe de Governo, Planejamento	Declarar a elevação de Nível	Coordenador da Defesa Civil, Diretoria de Obras e Serviços Urbanos, Diretoria de Serviços urbanos e Diretoria de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente.	Após elevação do nível 2 de emergência	Recursos humanos, materiais, grupos whatsapp, IDAP, assessoria de comunicação, rádio, sites e mídias sociais.
Declarar SE/ECP de acordo com a Portaria 260/2022	Decreto de situação de emergência/ Estado de Calamidade Pública	Coordenador da Defesa Civil e Preeito	Após elevação do nível 2 de emergência para nível 3	Coordenador da Defesa Civil e Prefeito
Montar o SCO- Sistema de Comando de Operações	Declarar início de emergência, montar o Sistema de Comando de Operações, convocar as	Coordenador da Defesa Civil	Assim que elevar o nível	Recursos humanos, materiais, grupos whatsapp, IDAP, assessoria de comunicação, rádio, sites e

	diretorias de assistência social, Saúde, Educação, Obras, Comunicação, Meio Ambiente, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros.			mídias sociais.
O coordenador deverá declarar SE/ECP no alagamento, sendo responsável por avisar e alertar a população potencialmente afetada.	Evitar perdas de vidas e danos materiais	Coordenador da Defesa Civil e Prefeito	Assim que for notificado pela equipe de avaliação.	Coordenador da Defesa Civil e Prefeito
Implantação das medidas corretivas	Limpeza e desobstrução das ruas atingidas pelo alagamento	Diretoria de Obras e Serviços Urbanos e Rurais, Diretoria de Serviços Urbanos.	Após nível de água abaixar	Apoio da frota municipal de veículos, máquinas e engenharia.
Evacuação do setor crítico	Salvaguardas as vidas.	Coordenador da Defesa Civil	Após declaração de nível 2	Apoio da frota municipal de veículos e máquinas
Vistoria nos imóveis atingidos pelo alagamento	Avaliar se a condição de habitação	Coordenador da Defesa Civil, Diretoria de Obras e Serviços Urbanos e Rurais e Diretoria de Assistência Social.	Após nível de água abaixar	Apoio da frota municipal de veículos e engenharia
Encerramento da situação de emergência	Voltar à normalidade	Coordenador da Defesa Civil	Após conclusão das vistorias	Coordenador de Defesa Civil



**CENÁRIO 4  
(ENXURRADA)**

### 3.5. MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

#### 3.5.1. Relação das pessoas, organizações, instituições envolvidas.

Nome	Organização/Função	Contatos
José Pocai Junior	Prefeito Municipal	
Fernando Donisete Massaro	Coordenador Defesa Civil Municipal	
Mauro Aparecido de Souza Bueno	Diretor de serviços Urbanos	
Marcelino Antonio Vicentin	Diretor de Obras Urbanas e Rurais	
Michele Basaglia	Diretora de Educação	
Tenente José Fernandes Pereira	PMMG	
Capitão 7ª Companhia Independente de Bombeiros de PA	Eduardo Rodrigo Simões	
Isabel Regina Bassi de Castro	Diretora de Assistência Social	
Benedito Simões	Chefe de Gestão e Planejamento	
Lazaro Roberto Talarico	Representante Câmara Municipal	
Elcio Francisco do Carmo	Diretor de Administração	
Herberto Luz Koch	Assessoria de Imprensa (Prefeitura)	
Altair Antonio Augusto	Diretor de Finanças e Tesouraria	
Josuel Donisete Albino Moreira	Áreas de risco e desastres	
Dinart Lino da Cunha	Diretor de Saúde	
Rogério Virgílio	Diretor de Agricultura e Pecuária	
Lucas Damas Garlipp Provenzano	Delegado de Polícia Civil	

### 3.5.2. Cadastro dos recursos disponíveis para apoio e empenho

Identificação do recurso	Responsável / Operador	Quantidade disponível	Contatos
Caminhão pipa	Luiz Otavio Gaspardi	01	
Retro escavadeira	Luiz Marcelo Boz	01	
Caminhão bascula	Andre Luiz Bueno	01	
Ambulância	Ariovaldo Gaspardi	02	
Pá carregadeira	Antonio Roberto Gomes	01	
Fiat/Uno	Leandro Vitor	01	
Ônibus escolar	Luis Gustavo Tavares Rossi	02	
Caminhão carroceria	Edson Mendonça	01	
Viatura Polícia Militar	Tenente Fernandes	01	
Viatura Polícia Civil	Rafaela Cyrino de Abreu Passos	01	

### 3.5.3. Identificação das instalações

Instalação	Localização
<b>Posto de Comando</b>	Prefeitura Municipal – Rua Maurício Zucato, 111, Centro.
<b>Área de espera</b>	Pátio do destacamento da Polícia Militar
<b>Abrigo 1</b>	Escola Municipal Padre Reinaldo – Avenida das Fontes, 771, São Simão.
<b>Abrigo 2</b>	Escola Municipal Dona Ina - Rua José Rielli, 71, Centro.
<b>Abrigo 3</b>	Escola Benedito Dorta de Souza – Bairro Mococa
<b>Ponto de encontro 1</b>	Praça do Magioli
<b>Ponto de encontro 2</b>	Praça Central
<b>Acampamento /Base</b>	Local onde as pessoas dos órgãos de resposta (PM, BM, dentre outros) poderão guardar os materiais e a tropa. repousará. (Ginásio Poliesportivo Todao)
<b>Heliponto /helibase</b>	Estádio Municipal Prefeito Antonio Oswaldo Bernardi. Coordenadas geográficas: Lat: -22.4301 Lon: -46.5721 Centro de Exposições e lazer – Coordenadas geográficas Lat: -22.4281 Lon: -46.5740

### 3.5.4. Plano de ação de enfrentamento – RESPOSTA

### 3.5.5. Identificação do responsável e do mecanismo de acionamento do plano de resposta

Mecanismo de acionamento	Responsável
Ligação telefonica	Fernando Massaro - Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil

### 3.5.6. Indicação do mecanismo de mobilização da comunidade sistema de alarme e alerta

Nível de emergência	Critérios de análise	Ação decorrente
Atenção (1)	Acompanhamento da previsão do tempo, possibilidade de chuva	Emissão de alerta através SMS 40199, mensagem grupo de whatsapp, fanpage IDAP, Radio, site de notícias do município.
Alerta (2)	Começou a chover, sem previsão de parar	Visita de áreas com risco com equipe de engenheiros, risco iminente de enxurrada, manter órgãos públicos em atenção para possíveis ações, solo saturado, sensibilização da população para saída preventiva.
Emergência (3)	Chuvas intensas varios dias	Acionamento do plano de contingência.

### 3.5.7. Descrição do sistema de monitoramento

Risco indicado	Instrumento de monitoramento	Metodologia	Responsável pelo monitoramento
Chuvas intensas, Enxurrada	Previsão do tempo, sistema de monitoramento visual in loco, réguas	Alertas por sms 40199, pluviometro consulta site INMET, IDAP, fanpage, radio	Coordenador da Defesa Civil.

### 3.5.8. Descrição do procedimento para acionamento do sistema de Alerta (Nível 2)

Mecanismo de alerta	Responsável	Como fazer
Cirene de alarmes Empresas, grupos de whatsapp e publicações em redes sociais, Idap, rádio, megafone viatura.	Fernando Massaro - Coordenador da Defesa Civil, Assessor da imprensa Prefeitura Municipal	Transitar nos locais que poderão ser afetados pelo desastre, monitoramento, radio, mensagem alertando a população sobre a possibilidade do risco de enxurrada.

### 3.5.9. Descrição do procedimento para acionamento do sistema de Alarme (Nível 3)

Mecanismo de alarme	Responsável	Como fazer
Cirene de alarmes Empresas, grupos de whatsapp e publicações em redes sociais, Idap, rádio, megafone viatura.	Fernando Massaro - Coordenador da Defesa Civil, Assessor de Imprensa	Transitar nos locais que poderão ser afetados pelo desastre, monitoramento, radio, mensagem alertando a população sobre a possibilidade do risco de enxurrada.

### 3.5.10. PLANO DE RESPOSTA

#### 3.5.11. Nível 1

O que fazer?	Por que fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários?
Observação do período chuvoso, previsão do tempo, plantão 24 horas.	Procedimentos padrões da Defesa Civil.	Coordenador da Defesa Civil e Diretora de Obras e Serviços Urbanos, Diretoria de Serviços Urbanos e Diretoria de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente.	Após a averiguação da gravidade da situação.	Pluviômetro, alertas via grupos de whatsapp, IDAP e fanpage.

#### 3.5.12. Nível 2

O que fazer?	Por que fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários
Acionamento da Polícia Militar, Polícia Civil, Diretora de Obras e Serviços Urbanos e Rurais, Diretoria de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente, Chefe de Governo, Planejamento.	Avaliar os procedimentos necessários para minimizar a situação	Coordenador da Defesa Civil, Diretoria de Obras e Serviços Urbanos, Diretoria de Serviços Urbanos e Diretoria de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente.	Após verificar o agravo da situação.	Recursos humanos, materiais, grupos whatsapp, IDAP, assessoria de comunicação, rádio, sites e mídias sociais.
Acionar o Plano de Contingência Municipal	Comunicar internamente e externamente os procedimentos que serão adotados para	Coordenador da Defesa Civil, Chefe de Governo Planejamento e Gestão e Prefeito municipal.	Após acionamento do Plano de Contingência Municipal	Coordenador da Defesa Civil e Prefeito

	salvaguardar as vidas			
Preparação dos Abrigos	Vistoria e preparação dos abrigos para receber os desabrigados	Coordenador da Defesa Civil, Diretoria de Assistência Social e Diretoria de Educação.	Após acionamento do nível 2 do Plano de Contingência Municipal	Apoio da frota municipal de veículos
Comunicação	Comunicar a população da elevação de nível é possível evacuação das áreas de risco	Assessor de comunicação	Após acionamento do o Plano de Contingência Municipal	Grupos de whatsapp, IDAP, assessoria de comunicação, rádio, sites e mídias sociais.
Elaborar junto a Diretoria de serviços urbanos a remoção da população	Remoção da população de acordo com o avanço do risco iminente à população vulnerável	Coordenador da Defesa Civil, Diretoria de Assistência Social e Diretoria de Educação.	Após acionamento do nível 2 do Plano de Contingência Municipal	Apoio da frota municipal de veiculos e maquinas
Criação do centro de distribuição de alimentos e produtos de higiene	Assistencialismo a população atingida pelo desastre	Coordenador da Defesa Civil, Diretoria de Assistência Social e Diretorira de Educação.	Após acionamento do nível 2 do Plano de Contingência Municipal	Utilização central de prédios públicos, frota municipal.
Implantação das medidas corretivas.	Limpeza e desobstrução das ruas atingidas pela enxurrada	Diretoria de Serviços Urbanos e Rural, Diretoria de Serviços Urbanos e Diretoria de Agricultura, Pecuaria e Meio Ambiente.	Após nível de água abaixar	Apoio da frota municipal de veiculos e maquinas



Evacuação do setor crítico	Salvaguardas as vidas	Coordenador da Defesa Civil	Após declaração de nível 3	Apoio da frota municipal de veículos e máquinas
Vistoria nos imóveis atingidos pela enxurrada	Avaliar se a condição de habitação	Coordenador da Defesa Civil, Diretoria de Obras Serviços Urbanos e Rurais e Diretoria de Assistência Social.	Após nível de água abaixar	Apoio da frota municipal de veículos e engenharia
Encerramento da SÉ/SCP	Voltar à normalidade	Coordenador da Defesa Civil	Após conclusão das vistorias	Coordenador da Defesa Civil

### 3.5.13 Nível 3

O que fazer?	Por que fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários
Acionamento do Conselho de Defesa Civil, Polícia Militar, Polícia Civil, Diretoria de Obras e Serviços Urbanos e Rurais, Diretoria de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente, Chefe de Governo, Planejamento	Declarar a elevação de Nível	Coordenador da Defesa Civil e Diretoria de Serviços Urbanos e Rural, Diretoria de Serviços Urbanos e Diretoria de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente.	Após elevação do nível 2 de emergência	Recursos humanos, materiais, grupos whatsapp, IDAP, assessoria de comunicação, rádio, sites e mídias sociais Mídias sociais.
Declarar SE/ECP de acordo com a Portaria 260/2022	Decreto de situação de emergência/ Estado de Calamidade Pública	Coordenador da Defesa Civil e Prefeito	Após elevação do nível 2 de emergência para nível 3	Coordenador da Defesa Civil e Prefeito
Montar o SCO- Sistema de	Declarar início de	Coordenador da	Após elevação do	Recursos humanos,

Comando de Operações	emergência, montar o Sistema de Comando de Operações, convocar as diretorias de assistência social, Saúde, Educação, Obras, Comunicação, Meio Ambiente, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros.	Defesa Civil	nível 2 de emergência para nível 3	materiais, grupos whatsapp, IDAP, assessoria de comunicação, rádio, sites e mídias sociais Mídias sociais.
O coordenador deverá declarar SE/ECP no alagamento, sendo responsável por avisar e alertar a população potencialmente afetada.	Evitar perdas de vidas e danos materiais.	Coordenador da Defesa Civil	Assim que for notificado pela equipe de avaliação.	Grupos de whatsapp IDAP, assessoria de comunicação, rádio, sites e mídias sociais.
Implantação das medidas corretivas	Limpeza e desobstrução das ruas atingidas pela enxurrada	Diretoria de Serviços Urbanos e Rural, Diretoria de Serviços Urbanos e Diretoria de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente.	Após nível de água abaixar	Apoio da frota municipal de veículos e máquinas
Evacuação do setor crítico	Salvaguardas as vidas.	Coordenador da Defesa Civil	Após declaração de nível 2	Apoio da frota municipal de veículos
Vistoria nos imóveis atingidos pela enxurrada	Avaliar se a condição de	Coordenador da Defesa Civil, Diretoria	Após nível de água abaixar	Apoio da frota municipal de

	habitação	de Obras e Serviços Urbanos e Rurais e Diretoria de Assistência Social.		veículos e engenharia
Encerramento da situação de emergência	Voltar à normalidade	Coordenador da Defesa Civil	Após conclusão das vistorias	Coordenador de Defesa Civil

## CENÁRIO 5 (TEMPESTADE)

### 3.6. MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO – RESPOSTA

#### 3.6.1. Relação das pessoas, organizações, instituições envolvidas

Nome	Organização/Função	Contatos
José Pocai Junior	Prefeito Municipal	
Fernando Donisete Massaro	Coordenador Defesa Civil Municipal	
Mauro Aparecido de Souza Bueno	Diretor de serviços Urbanos	
Marcelino Antonio Vicentin	Diretor de Obras Urbanas e Rurais	
Michele Basaglia	Diretora de Educação	
Tenente José Fernandes Pereira	PMMG	
Capitão 7º Companhia Independente de Bombeiros de PA	Eduardo Rodrigo Simões	
Isabel Regina Bassi de Castro	Diretora de Assistencia Social	
Benedito Simoes	Chefe de Gestão e Planejamento	
Lazaro Roberto Talarico	Representante Câmara Municipal	
Elcio Francisco do Carmo	Diretor de Administração	
Herberto Luz Koch	Assessoria de Imprensa (Prefeitura)	
Altair Antonio Augusto	Diretor de Finanças e Tesouraria	
Josuel Donisete Albino Moreira	Áreas de risco e desastres	
Dinart Lino da Cunha	Diretor de Saúde	
Rogério Virgilio	Diretor de Agricultura e Pecuária	
Lucas Damas Garlipp Provenzano	Delegado de Polícia Civil	

### 3.6.2. Cadastro dos recursos disponíveis para apoio e empenho

Identificação do recurso	Responsável / Operador	Quantidade disponível	Contatos
Caminhão pipa	Luiz Otavio Gaspardi	01	
Retro escavadeira	Luiz Marcelo Boz	01	
Caminhão bascula	Andre Luiz Bueno	01	
Ambulância	Ariovaldo Gaspardi	02	
Pá carregadeira	Antonio Roberto Gomes	01	
Fiat/Uno	Leandro Vitor	01	
Ônibus escolar	Luis Gustavo Tavares Rossi	02	
Caminhão carroceria	Edson Mendonça	01	
Viatura Polícia Militar	Tenente Fernandes	01	
Viatura Polícia Civil	Rafaela Cyrino de Abreu Passos	01	

### 3.6.3. Identificação das instalações

<b>Instalação</b>	<b>Localização</b>
<b>Posto de Comando</b>	Prefeitura Municipal – Rua Maurício Zucato, 111, Centro.
<b>Área de espera</b>	Pátio do destacamento da Polícia Militar
<b>Abrigo 1</b>	Escola Municipal Padre Reinaldo – Avenida das Fontes, 771, São Simão.
<b>Abrigo 2</b>	Escola Municipal Dona Ina - Rua José Rielli, 71, Centro.
<b>Abrigo 3</b>	Escola Benedito Dorta de Souza – Bairro Mococa
<b>Ponto de encontro 1</b>	Praça do Magioli
<b>Ponto de encontro 2</b>	Praça Central
<b>Acampamento /Base</b>	Local onde as pessoas dos órgãos de resposta (PM, BM, dentre outros) poderão guardar os materiais e a tropa. repousará. (Ginásio Poliesportivo Todao)
<b>Heliponto /helibase</b>	Estádio Municipal Prefeito Antonio Oswaldo Bernardi. Coordenadas geográficas: Lat: -22.4301 Lon: -46.5721 Centro de Exposições e lazer – Coordenadas geográficas Lat: -22.4281 Lon: -46.5740

### 3.6.4. Plano de ação de enfrentamento – RESPOSTA

### 3.6.5. Identificação do responsável e do mecanismo de acionamento do plano de resposta

Mecanismo de acionamento	Responsável
Ligação telefonica	Fernando Massaro - Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil

### 3.6.6. Indicação do mecanismo de mobilização da comunidade sistema de alarme e alerta

Nível de emergência	Critérios de análise	Ação decorrente
Atenção (1)	Acompanhamento da previsão do tempo, possibilidade de tempestade	Emissão de alerta através SMS 40199, mensagem grupo de whatsapp, fanpage IDAP, Radio, site de notícias do município.
Alerta (2)	Começou a tempestade, ventos e chuvas intensas	Vistoria de áreas com risco com equipe de engenheiros, risco iminente de tempestade, manter órgãos públicos em atenção para possíveis ações, sensibilização da população para saída preventiva.
Emergência (3)	Chuvas intensas varios dias	Acionamento do plano de contingência.



### 3.6.7. Descrição do sistema de monitoramento

Risco indicado	Instrumento de monitoramento	Metodologia	Responsável pelo monitoramento
Chuvas intensas, ventos fortes, tempestade	Previsão do tempo, sistema de monitoramento visual in loco sites meterologicos do INMET	Alertas por sms 40199, IDAP, fanpage, grupos de Whatsaap, radio	Coordenador da Defesa Civil.

### 3.6.8. Descrição do procedimento para acionamento do sistema de Alerta (Nível 2)

Mecanismo de alerta	Responsável	Como fazer
Cirene de alarmes Empresas, grupos de whatsapp e publicações em redes sociais, ldap, rádio, megafone viatura.	Fernando Massaro - Coordenador da Defesa Civil, Assessor da imprensa Prefeitura Municipal	Transitar nos locais que poderão ser afetados pelo desastre, monitoramento, radio, mensagem alertando a população sobre a possibilidade do risco de tempestade

### 3.6.9. Descrição do procedimento para acionamento do sistema de Alarme (Nível 3)

Mecanismo de alarme	Responsável	Como fazer
Cirene de alarmes Empresas, grupos de whatsapp e publicações em redes sociais, ldap, rádio, megafone viatura.	Fernando Massaro - Coordenador da Defesa Civil, Assessor de Imprensa da Prefeitura Municipal	Transitar nos locais que poderão ser afetados pelo desastre, monitoramento, radio, mensagem alertando a população sobre a possibilidade do risco de tempestade.

### 3.6.10. PLANO DE RESPOSTA

#### 3.6.11. Nível 1

O que fazer?	Por que fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários?
Observação do período chuvoso, previsão do tempo, plantão 24 horas.	Procedimentos padrões da Defesa Civil.	Coordenador da Defesa Civil, Diretoria de Obras e Serviços Urbanos e Rurais, Diretor de Serviços Urbanos e Diretoria de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente.	Após a averiguação da gravidade da situação.	Pluviômetro, alertas via grupos de whatsapp, IDAP e fanpage.

#### 3.6.12. Nível 2

O que fazer?	Por que fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários
Acionamento da Polícia Militar, Polícia Civil, Diretoria de Obras e Serviços Urbanos e Rurais, Diretoria de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente, Chefe de Governo, Planejamento.	Avaliar os procedimentos necessários para minimizar a situação	Coordenador da Defesa Civil e Diretor de Obras e Serviços Urbanos e Rurais, Diretoria de Serviços Urbanos e Diretoria de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente.	Após verificar o agravo da situação.	Recursos humanos, materiais, grupos whatsapp, IDAP, assessoria de comunicação, rádio, sites e mídias sociais.
Acionar o Plano de Contingência Municipal	Comunicar internamente e externamente os procedimentos que	Coordenador da Defesa Civil, Chefe de Governo, Planejamento e	Após acionamento do Plano de Contingência Municipal	Grupos whatsapp, IDAP assessoria de comunicação, rádio, sites e

	serão adotados para salvaguardar as vidas	Gestão e Prefeito.		mídias sociais.
Preparação dos Abrigos	Vistoria e preparação dos abrigos para receber os desabrigados	Coordenador da Defesa Civil Diretoria de Assistência Social, Diretoria de Educação.	Após acionamento do nível 2 do Plano de Contingência Municipal	Apoio da frota municipal de veículos
Comunicação	Comunicar a população da elevação de nível é possível evacuação das áreas de risco	Assessor de comunicação	Após acionamento do o Plano de Contingência Municipal	Grupos whatsapp, IDAP assessoria de comunicação, rádio, sites e mídias sociais.
Elaborar junto a Diretoria de serviços urbanos a remoção da população	Remoção da população de acordo com o avanço do risco iminente à população vulnerável	Coordenador da Defesa Civil, Diretoria de Assistência Social e Diretoria de Educação.	Após acionamento do nível 2 do Plano de Contingência Municipal	Apoio da frota municipal de veículos
Criação do centro de distribuição de alimentos e produtos de higiene	Assistencialismo a população atingida pelo desastre	Coordenador da Defesa Civil, Diretoria de assistência social e Diretoria de Educação.	Após acionamento do nível 2 do Plano de Contingência Municipal	Utilização central de prédios públicos, frota municipal.
Implantação das medidas corretivas.	Limpeza e desobstrução das ruas atingidas pela	Diretoria de serviços urbanos, Diretoria de Obras e Serviços	Após minimizar o estado crítico da tempestade	Apoio da frota municipal de veículos e

	tempestade	Urbanos e Diretoria de Agricultura, Pecuaria e Meio Ambiente.		Maquinas
Evacuação do setor crítico	Salvaguardas as vidas	Coordenador da Defesa Civil	Após declaração de nível 2	Apoio da frota municipal de veículos e maquinas
Vistoria nos imóveis atingidos pela tempestade	Avaliar se a condição de habitação	Coordenador da Defesa Civil, Diretoria de Obras e Serviços Urbanos e Diretoria de Assistência Social.	Após minimizar o estado crítico da tempestade	Apoio da frota municipal de veículos e engenharia
Encerramento da SÉ/SP	Voltar à normalidade	Coordenador da Defesa Civil	Após conclusão das vistorias	Coordenador da Defesa Civil

### 3.6.13. Nível 3

O que fazer?	Por que fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários
Acionamento do Conselho de Defesa Civil, Policia Militar, Policia Civil, Diretoria de Obras e Serviços Urbanos e Rurais, Diretoria de Agricultura, Pecuaria e Meio Ambiente, Chefe de Governo, Planejamento	Declarar a elevação de Nível	Diretoria de serviços urbanos, Diretoria de Obras e Serviços Urbanos e Diretoria de Agricultura, Pecuaria e Meio Ambiente.	Após elevação do nível 2 de emergência	Recursos humanos, materiais, grupos whatsapp, IDAP, assessoria de comunicação, rádio, sites e mídias sociais.
Declarar SE/ECP de acordo com a Portaria 260/2022	Decreto de situação de emergência/ Estado de Calamidade	Coordenador da Defesa Civil e Prefeito	Após elevação do nível 2 de emergência para nível 3	Coordenador da Defesa Civil e Prefeito

	Pública			
Montar o SCO- Sistema de Comando de Operações	Declarar início de emergência, montar o Sistema de Comando de Operações, convocar as diretorias de assistência social, Saúde, Educação, Obras, Comunicação, Meio Ambiente, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros.	Coordenador da Defesa Civil	Após minimizar o estado crítico da tempestade	Recursos humanos, materiais, grupos whatsapp, IDAP assessoria de comunicação, rádio, sites e mídias sociais.
O coordenador deverá declarar SE/ECP na tempestade, sendo responsável por avisar e alertar a população potencialmente afetada.	Evitar perdas de vidas e danos materiais.	Coordenador da Defesa Civil, Chefe de Governo, Planejamento e Gestão e Prefeito.	Assim que for notificado pela equipe de avaliação.	Grupos whatsapp, IDAP assessoria de comunicação, rádio, sites e mídias sociais.
Implantação das medidas corretivas	Limpeza e desobstrução das ruas atingidas pela tempestade	Diretoria de serviços urbanos, Diretoria de Obras e Serviços Urbanos e Diretoria de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente.	Após minimizar o estado crítico da tempestade	Apoio da frota municipal de veículos e máquinas
Evacuação do setor crítico	Salvaguardas as vidas.	Coordenador da Defesa Civil	Após declaração de nível 2	Apoio da frota municipal de veículos

Vistoria nos imóveis atingidos pela tempestade	Avaliar se a condição de habitação	Defesa Civil e Diretoria de obras e Serviços Urbanos e Diretoria de Assistência Social	Após minimizar o estado crítico da tempestade	Apoio da frota municipal de veículos e engenharia
Encerramento da situação de emergência	Voltar à normalidade	Coordenador da Defesa Civil	Após conclusão das vistorias	Coordenador de Defesa Civil

## CENÁRIO 6 (ESTIAGEM)

### 3.7 MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO – RESPOSTA

#### 3.7.1 Relação das pessoas, organizações, instituições envolvidas

Nome	Organização/Função	Contatos
José Pocai Junior	Prefeito Municipal	
Fernando Donisete Massaro	Coordenador Defesa Civil Municipal	
Mauro Aparecido de Souza Bueno	Diretor de serviços Urbanos	
Marcelino Antonio Vicentin	Diretor de Obras Urbanas e Rurais	
Michele Basaglia	Diretora de Educação	
Tenente José Fernandes Pereira	PMMG	
Capitão 7º Companhia Independente de Bombeiros de PA	Eduardo Rodrigo Simões	
Isabel Regina Bassi de Castro	Diretora de Assistência Social	
Benedito Simoes	Chefe de Gestão e Planejamento	
Lazaro Roberto Talarico	Representante Câmara Municipal	
Elcio Francisco do Carmo	Diretor de Administração	
Herberto Luz Koch	Assessoria de Imprensa (Prefeitura)	
Altair Antonio Augusto	Diretor de Finanças e Tesouraria	
Josuel Donisete Albino Moreira	Áreas de risco e desastres	
Dinart Lino da Cunha	Diretor de Saúde	
Rogério Virgílio	Diretor de Agricultura e Pecuária	
Lucas Damas Garlipp Provenzano	Delegado de Polícia Civil	



### 3.7.2 Cadastro dos recursos disponíveis para apoio e empenho

Identificação do recurso	Responsável / Operador	Quantidade disponível	Contatos
Caminhão pipa	Luiz Otavio Gaspardi	01	
Ambulância	Ariovaldo Gaspardi	02	
Fiat/Uno	Leandro Vitor	01	
Ônibus escolar	Luis Gustavo Tavares Rossi	02	
Caminhão carroceria	Edson Mendonça	01	
Viatura Polícia Militar	Tenente Fernandes	01	
Viatura Polícia Civil	Rafaela Cyrino de Abreu Passos	01	

### 3.7.3. Identificação das instalações

<b>Instalação</b>	<b>Localização</b>
<b>Posto de Comando</b>	Prefeitura Municipal – Rua Maurício Zucato, 111, Centro.
<b>Área de espera</b>	Pátio do destacamento da Polícia Militar
<b>Abrigo 1</b>	Escola Municipal Padre Reinaldo – Avenida das Fontes, 771, São Simão.
<b>Abrigo 2</b>	
<b>Ponto de encontro 1</b>	Praça do Magioli
<b>Ponto de encontro 2</b>	
<b>Acampamento /Base</b>	Local onde as pessoas dos órgãos de resposta (PM, BM, dentre outros) poderão guardar os materiais e a tropa. repousará. (Ginásio Poliesportivo Todao)
<b>Heliponto /helibase</b>	Estádio Municipal Prefeito Antonio Oswaldo Bernardi. Coordenadas geográficas: Lat: -22.4301 Lon: -46.5721 Centro de Exposições e lazer – Coordenadas geográficas Lat: -22.4281 Lon: -46.5740

### 3.7.4. Plano de ação de enfrentamento – RESPOSTA

### 3.7.5. Identificação do responsável e do mecanismo de acionamento do plano de resposta

Mecanismo de acionamento	Responsável
Ligação telefônica	Fernando Massaro - Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil

### 3.7.6. Indicação do mecanismo de mobilização da comunidade sistema de alarme e alerta

Nível de emergência	Crítérios de análise	Ação decorrente
Atenção (1)	acompanhamento da previsão do tempo, ou seja, baixa umidade do ar que contribui para incêndios,	Monitoramento de áreas vulneráveis
Alerta (2)	deslocamento nas localidades onde falta o produto, campanha para o racionamento da água	Acampamento previsão do tempo, previsão de baixa umidade relativa do ar, monitoramento de áreas com risco iminente de queimadas, manter órgãos públicos em atenção para possíveis ações.
Emergência (3)	acionamento do PLANCON, decretação de SE ou ECP e recorrer em ações para restabelecer a normalidade, e fornecimento de água para o consumo da população	Acionamento do plano de contingência

### 3.7.7. Descrição do sistema de monitoramento

Risco indicado	Instrumento de monitoramento	Metodologia	Responsável pelo monitoramento
Período de estiagem, seca, desabastecimento de água, queimadas	Sistema de monitoramento em aplicativos, visual e sites meteorológicos do INMET	Alertas por sms 40199, consulta site INMET, IDAP, fanpage e Grupos de Whatsaap, radio	Coordenador da Defesa Civil.

### 3.7.8. Descrição do procedimento para acionamento do sistema de Alerta (Nível 2)

Mecanismo de alerta	Responsável	Como fazer
Grupos de whatsapp e publicações em redes sociais, Idap, rádio, megafone viatura.	Fernando Massaro - Coordenador da Defesa Civil, Assessor da imprensa Prefeitura Municipal	Transitar nos locais que poderão ser afetados pelo desastre, monitoramento, radio, mensagem alertando a população sobre a possibilidade do risco de estiagem

### 3.7.9. Descrição do procedimento para acionamento do sistema de Alarme (Nível 3)

Mecanismo de alarme	Responsável	Como fazer
Grupos de whatsapp e publicações em redes sociais, Idap, rádio, megafone viatura.	Fernando Massaro - Coordenador da Defesa Civil, Assessor de Imprensa Prefeitura Municipal	Transitar nos locais que poderão ser afetados pelo desastre, monitoramento, radio, mensagem alertando a população sobre a possibilidade do risco de estiagem.

### 3.7.10. PLANO DE RESPOSTA

#### 3.7.11. Nível 1

O que fazer?	Por que fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários?
Observação da previsão do tempo, baixa umidade relativa do ar.	Procedimentos padrões da Defesa Civil	Coordenador da Defesa Civil e Diretor de Agricultura e Meio Ambiente	Após a averiguação da gravidade da situação.	Recursos humanos, materiais, grupos whatsapp, assessoria de comunicação, rádio, sites e mídias sociais.

#### 3.7.12. Nível 2

O que fazer?	Por que fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários
Acionamento da Polícia Militar, Polícia Civil, Diretoria de Obras e Serviços Urbanos e Rurais, Diretoria de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente, Chefe de Governo, Planejamento, Polícia Ambiental.	Avaliar os procedimentos necessários para minimizar a situação	Coordenador da Defesa Civil e Diretor de Agricultura e Meio Ambiente	Após verificar o agravo da situação.	Recursos humanos e materiais grupos whatsapp, IDAP, assessoria de comunicação, rádio, sites e mídias sociais.
Acionar o Plano de Contingência Municipal	Comunicar internamente e externamente os procedimentos que serão adotados para salvaguardar as	Coordenador da Defesa Civil e Prefeito	Após acionamento do Plano de Contingência Municipal	Grupos whatsapp, assessoria de comunicação, rádio, sites e mídias sociais.

	vidas			
Preparação dos Abrigos	Vistoria e preparação dos abrigos para receber os desabrigados	Coordenador da Defesa Civil Diretoria de Assistência Social, Diretoria de Educação.	Após acionamento do nível 2 do Plano de Contingência Municipal	Apoio da frota municipal de veículos e maquinas
Comunicação	Comunicar a população do risco a saúde é possível evacuação das áreas de risco	Assessor de comunicação	Após acionamento do o Plano de Contingência Municipal	Grupos whatsapp, assessoria de comunicação, rádio, sites e mídias sociais.
Elaborar junto a Diretoria de serviços urbanos a remoção da população	Remoção da população de acordo com o avanço do risco iminente à população vulnerável	Coornador da Defesa Civil, Diretoria de Assistência Social, Diretoria de Educação.	Após acionamento do nível 2 do Plano de Contingência Municipal	Apoio da frota municipal de veículos e maquinas
Criação do centro de distribuição de alimentos e produtos de higiene	Assistencialismo a população atingida pelo desastre	Coordenador da Defesa Civil Diretoria de assistência social e Diretoria de Educação	Após acionamento do nível 2 do Plano de Contingência Municipal	Utilização central de prédios públicos, frota municipal.
Evacuação do setor crítico	Salvaguardas as vidas, e o meio ambiente.	Coordenador da Defesa Civil	Após declaração de nível 2	Caminhão baú, carros, vans, ônibus.
Implantação das medidas corretivas.	Limpeza e desobstrução das ruas ou estradas vicinais atingidas ação do evento	Diretoria de Agricultura, Pecuaria e Meio Ambiente, Coordenador da Defesa Civil.	Após nível de monitoramento da previsão do tempo melhorar	Apoio da frota municipal de veículos e maquinas

	estiagem			
Vistoria nos imóveis atingidos pela estiagem	Avaliar se a condição de habitação	Coordenador da Defesa Civil e Departamento de Agricultura e Pecuaria	Após nível de monitoramento da previsão do tempo melhorar	Apoio da frota municipal de veículos e maquinas e engenheiros agronomos
Encerramento da SÉ/SCP	Voltar à normalidade	Coordenador da Defesa Civil	Após conclusão das vistorias	Coordenador da Defesa Civil

### 3.7.13. Nível 3

O que fazer?	Por que fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários
Acionamento do Conselho de Defesa Civil, Policia Militar, Policia Civil, Diretoria de Obras e Serviços Urbanos e Rurais, Diretoria de Agricultura, Pecuaria e Meio Ambiente, Chefe de Governo, Planejamento, Policia Ambiental	Declarar a elevação de Nível de emergência	Coordenador da Defesa Civil	Após elevação do nível 2 de emergência	Recursos humanos e materiais grupos whatsapp, assessoria de comunicação, rádio, sites e mídias sociais.
Declarar SE/ECP de acordo com a Portaria 260/2022	Decreto de situação de emergência/ Estado de Calamidade Pública	Coordenador da Defesa Civil e Prefeito Municipal e Diretor de Agricultura, Pecuaria e Meio Ambiente.	Após elevação do nível 2 de emergência para nível 3	Coordenador da Defesa Civil e Prefeito
Montar o SCO- Sistema de Comando de Operações	Declarar início de emergência, montar o Sistema	Coordenador da Defesa Civil	Após nível de monitoramento estiver em estado	Grupos whatsapp, assessoria de comunicação,

	de Comando de Operações, convocar as diretorias de assistência social, Saúde, Educação, Obras, Comunicação, Meio Ambiente, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros.		crítico	rádio, sites e mídias sociais.
O coordenador deverá declarar SE/ECP na estiagem, sendo responsável por avisar e alertar a população potencialmente afetada.	Evitar perdas de vidas e danos materiais e ambientais	Coordenador da Defesa Civil e Prefeito Municipal	Assim que for notificado pela equipe de avaliação	Grupos whatsapp, assessoria de comunicação, rádio, sites e mídias sociais.
Implantação das medidas corretivas	Limpeza e desobstrução das ruas atingidas por queda de árvores ocasionado pelas queimadas	Coordenador da Defesa Civil e Diretoria de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente.	Após nível de monitoramento estiver em estado crítico	Apoio da frota municipal de veículos e maquinas
Evacuação do setor crítico	Salvaguardas as vidas e meio ambiente	Coordenador da Defesa Civil	Após declaração de nível 2	Apoio da frota municipal de veículos e maquinas
Vistoria nos imóveis e áreas atingidos pela estiagem	Avaliar se a condição de habitação e áreas	Coordenador da Defesa Civil e Diretoria de Agricultura,	Após nível de monitoramento estiver em estado	Apoio da frota municipal de veículos e



	atingidas	Pecuaría e Meio Ambiente.	crítico	maquinas e engenheiros agronomos
Encerramento da situação de emergência	Voltar à normalidade	Coordenador da Defesa Civil	Após conclusão das vistorias	Coordenador de Defesa Civil

# CENÁRIO 7 (Epidemia)

### 3.8 MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

#### 3.8.1 Relação das pessoas, organizações, instituições envolvidas.

Nome	Organização/Função	Contatos
José Pocai Junior	Prefeito Municipal	
Fernando Donisete Massaro	Coordenador Defesa Civil Municipal	
Luciana Maria de Almeida	Coordenadora do Pronto Atendimento	
Michele Basaglia	Diretora de Educação	
Tenente José Fernandes Pereira	PMMG	
Capitão 7ª Companhia Independente do Bombeiros PA	Eduardo Rodrigo Simões	
Isabel Regina Bassi de Castro	Diretora da Assistência Social	
Benedito Simões	Chefe de Gestão e Planejamento	
Lazaro Roberto Talarico	Representante Câmara Municipal	
Elcio Francisco do Carmo	Diretor de Administração	
Herberto Luz Koch	Assessoria de Imprensa da Prefeitura	
Altair Antonio Augusto	Diretor de Finanças e Tesouraria	
Rafael Batista de Souza	Diretor de Saúde	
Dinart Lino da Cunha	Diretoria de Saúde	
Rogério Virgílio	Coordenador da Vigilância em saúde	
Lucas Damas Garlipp Provenzano	Delegado da Polícia Civil	

### 3.8.2 Cadastro dos recursos disponíveis para apoio e empenho

Identificação do recurso	Responsável / Operador	Quantidade disponível	Contatos
Transporte sanitário de Pacientes	Luis Gustavo Labegalini	01	
Luciana Maria de Almeida	Coordenadora do Pronto de Atendimento		
Caminhão bascula	Andre Luiz Bueno	01	
Ambulância	Ariovaldo Gaspari	02	
Inspeção/bloqueio veicular	Luis Eduardo Tavares Felice	01	
Ônibus escolar	Luis Gustavo Tavares Rossi	02	
Viatura Polícia Militar	Tenente Fernandes	01	
Viatura Polícia Civil	Rafaela Cyrino de Abreu Passos	01	
Karina de Souza	Coordenadora Atenção Primária	01	

### 3.8.3 Identificação das instalações

Instalação	Ae
<b>Posto de Comando</b>	Sede da Vigilancia em Saude
<b>Área de espera</b>	Sede da Vigilancia em Saude
<b>Abrigo 1</b>	Escola Municipal Padre Reinaldo – Avenida das Fontes, 771, São Simão.
<b>Abrigo 2</b>	Escola Municipal Dona Inna - Rua José Rielli, 71, Centro.
<b>Abrigo 3</b>	Escola Estadual Benedito Dorta de Souza – Bairro Mococa
<b>Ponto de encontro 1</b>	Sede da Vigilancia em Saude
<b>Ponto de encontro 2</b>	
<b>Acampamento /Base</b>	Local onde as pessoas dos órgãos de resposta (PM, BM, dentre outros) poderão guardar os materiais e a tropa. repousará. (Ginásio Poliesportivo Todao)
<b>Heliponto /helibase</b>	Estádio Municipal Prefeito Antonio Oswaldo Bernardi. Coordenadas geográficas: Lat: -22.4301 Lon: -46.5721 Centro de Exposições e lazer – Coordenadas geográficas Lat: -22.4281 Lon: -46.5740

### 3.8.4. Plano de ação de enfrentamento – RESPOSTA

### 3.8.5. Identificação do responsável e do mecanismo de acionamento do plano de resposta

Mecanismo de acionamento	Responsável
Ligação Telefônica	Fernando Massaro - Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil, Rafael Batista de Souza, Karina de Souza.

### 3.8.6. Indicação do mecanismo de mobilização da comunidade sistema de alarme e alerta

Nível de emergência	Critérios de análise	Ação decorrente
Atenção (1)	Início de casos de contaminação	Monitoramento de áreas vulneráveis, emissão de alertas com possibilidades de ações de prevenção contra a contaminação, alertas através do SMS 40199.
Alerta (2)	Informe Epidemiológico	Acampamento e monitoramento da possibilidade de alto índice de contaminação, alertando a população sobre os riscos, manter órgãos públicos em atenção para possíveis ações.
Emergência (3)	Alto índice de contaminação	Acionamento do plano de contingência

### 3.8.7. Descrição do sistema de monitoramento

Risco indicado	Instrumento de monitoramento	Metodologia	Responsável pelo monitoramento
Epidemia	Informe epidemiológico, Vigilância em Saúde, Diretoria de Saúde	Alertas por sms 40199, IDAP, fanpage, grupo de whatsapp, radio, sites de notícias	Coordenador da Defesa Civil. Vigilância em saúde, Diretoria de Saúde

### 3.8.8. Descrição do procedimento para acionamento do sistema de Alerta (Nível 2)

Mecanismo de alerta	Responsável	Como fazer
Diretoria de Saúde, Vigilância em Saúde, rádio, whatsapp, fanpage e Idap.	Fernando Massaro Coordenador da Defesa Civil, Polícia Militar, Rogerio Virgilio, Rafael Batista de Souza e Karina de Souza.	Transitar nos locais que poderão ser afetados pelo desastre, monitoramento, radio, mensagem alertando a população sobre a possibilidade do risco da contaminação.

### 3.8.9. Descrição do procedimento para acionamento do sistema de Alarme (Nível 3)

Mecanismo de alarme	Responsável	Como fazer
Diretoria de Saúde, Vigilância em Saúde, rádio, whatsapp, fanpage e Idap.	Fernando Massaro Coordenador da Defesa Civil, Polícia Militar, Rogerio Virgilio, Rafael Batista de Souza e Karina de Souza.	O coordenador, a Diretoria de Saúde e a Vigilância em Saúde irão contatar as diretorias e órgãos competentes para auxílio e tomada das medidas necessárias.

### 3.8.10. PLANO DE RESPOSTA

#### 3.8.11. Nível 1

O que fazer?	Por que fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários?
Departamento de Saúde e Vigilância em Saúde para a avaliação de risco e levantamento do problema e das alternativas	Procedimentos padrões da Defesa Civil e Diretoria de Saúde	Coordenador da Defesa Civil, Diretor de Saúde municipal.	Após a averiguação da gravidade da situação.	Grupo de avaliação médica, enfermeiros Prefeito e coordenador da Defesa Civil.

#### 3.8.12. Nível 2

O que fazer?	Por que fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários
Acionamento do Conselho de Defesa Civil, Polícia Militar, Polícia Civil, Diretoria de Saúde, Vigilância em Saúde, Chefe de Governo, Planejamento e Gestão	Avaliar os procedimentos necessários para minimizar a situação	Coordenador da Defesa Civil e Diretor de Saúde	Após verificar o agravo da situação.	Recursos humanos, materiais Grupos whatsapp, IDAP, assessoria de comunicação, rádio, sites e mídias sociais.
Acionar o Plano de Contingência Municipal	Comunicar internamente e externamente os procedimentos que serão adotados para salvaguardar as	Defesa Civil e Diretoria de Saúde, Vigilância em Saúde.	Após acionamento do Plano de Contingência Municipal	Grupos whatsapp, assessoria de comunicação, rádio, sites e mídias sociais.



	vidas			
Preparação dos Abrigos	Vistoria e preparação dos abrigos para receber os contaminados caso a situação seja exigida	Coordenador da Defesa Civil, Diretoria de Assistência Social, Diretoria de Educação, Diretoria de Saúde e Vigilância em Saúde.	Após acionamento do nível 2 do Plano de Contingência Municipal	Médicos, enfermeiros, veículos, ambulâncias.
Comunicação	Comunicar a população da elevação de nível é possível evacuação das áreas contaminadas	Assessor de comunicação Coordenador da Defesa Civil e Diretoria de Saúde	Após acionamento do o Plano de Contingência Municipal	Grupos whatsapp, assessoria de comunicação, rádio, sites e mídias sociais.
Elaborar junto a Diretoria de serviços urbanos a remoção da população caso a situação seja exija	Remoção da população de acordo com o avanço do risco iminente à população vulnerável	Coordenador da Defesa Civil, Diretoria de Assistência Social, Diretoria de Saúde e Vigilância em Saúde.	Após acionamento do nível 2 do Plano de Contingência Municipal	Apoio da frota municipal de veículos da Diretoria de Saúde
Assistência médica aos afetados na rede assistencial, conforme o caso identificado, as vítimas serão encaminhadas para a rede especializada.	Assistencialismo a população atingida pelo desastre	Coordenador de Defesa Civil, Diretoria de Saúde e Vigilância em Saúde.	Após acionamento do nível 2 do Plano de Contingência Municipal	Postos de Saúde, PA, Hospitais e áreas hospitalares itinerantes.
Implantação das medidas corretivas.	Limpeza de praças, ruas no intuito de prevenir a	Diretoria de Saúde, Vigilância em Saúde e Coordenador da	Após o início da Epidemia	Apoio da frota municipal de veículos e da

	proliferação.	Defesa Civil e Diretoria de Serviços Urbanos.		Diretoria de Saúde
Encerramento da SÉ/SCP	Voltar à normalidade	Coordenador e Diretoria de Saúde	Após conclusão das vistorias e casos	Coordenador e Diretor de Saúde

### 3.8.13. Nível 3

O que fazer?	Por que fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários
Acionamento do Conselho de Defesa Civil, Polícia Militar, Polícia Civil, Diretoria de Saúde, Vigilância em Saúde, Chefe de Governo, Planejamento e Gestão	Declarar a elevação de dos casos de contaminação e proliferação	Coordenador da Defesa Civil, Diretoria de Saúde e Vigilância em Saúde.	Após elevação do nível 2 de emergência	Recursos humanos, materiais Grupos whatsapp, IDAP, assessoria de comunicação, rádio, sites e mídias sociais.
Declarar SE/ECP de acordo com a Portaria 260/2022	Decreto de situação de emergência/ Estado de Calamidade Pública	Prefeito Municipal, Coordenador da Defesa Civil e Diretor de saúde.	Após elevação do nível 2 de emergência para nível 3	Prefeito e Coordenador da Defesa Civil e Diretor de Saúde
Montar o SCO- Sistema de Comando de Operações	Declarar início de emergência, montar o Sistema de Comando de Operações, convocar as diretorias de assistência social, Saúde, Educação,	Coordenador da Defesa Civil, Diretoria de Saúde e Vigilância em Saúde.	Assim que elevar o nível de contaminação pela epidemia	Grupos whatsapp, IDAP assessoria de comunicação, rádio, sites e mídias sociais.

	Obras, Comunicação, Meio Ambiente, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros.			
O coordenador e o Diretor de Saúde deverão declarar situação de emergência na epidemia, sendo responsável por avisar e alertar a população potencialmente afetada.	Evitar a proliferação e perdas de vidas	Coordenador da Defesa Civil, Diretor de Saúde e Prefeito Municipal.	Assim que for notificado pela equipe de avaliação	Recursos humanos, materiais Grupos whatsapp, assessoria de comunicação, rádio, sites e mídias sociais.
Implantação das medidas corretivas	Limpeza de ruas, praças e órgãos públicos.	Diretoria de Saúde, Vigilância em Saúde e Defesa Civil e Diretoria de Serviços Urbanos.	Após o nível de contaminação abaixar	Apoio da frota municipal de veículos e da Diretoria de Saúde
Encerramento da situação de emergência	Voltar à normalidade	Coordenador da Defesa Civil e Diretor de Saúde	Após conclusão dos casos de queda da contaminação e de proliferação	Coordenador de Defesa Civil, Prefeito e Diretor de Saúde.

### 3.8.14 VALIDAÇÃO E ASSINATURA DOS ENVOLVIDOS

NOME COMPLETO	ÓRGÃO / FUNÇÃO	ASSINATURA
José Pocai Junior	Prefeito Municipal	
Fernando Donisete Massaro	Coordenador Defesa Civil Municipal	
Mauro Aparecido de Souza Bueno	Diretor de serviços Urbanos	
Marcelino Antonio Vicentin	Diretor de Obras Urbanas e Rurais	
Michele Basaglia	Diretora de Educação	
Tenente José Fernandes Pereira	PMMG	
Capitão da 7ª Companhia Independente de Bombeiros de PA	Eduardo Rodrigo Simões	
Isabel Regina Bassi de Castro	Diretora de Assistencia Social	
Benedito Simoes	Chefe de Gestão e Planejamento	
Lazaro Roberto Talarico	Representante Câmara Municipal	
Elcio Francisco do Carmo	Diretor de Administração	
Herberto Luz Koch	Assessoria de Imprensa (Prefeitura)	
Altair Antonio Augusto	Diretor de Finanças e Tesouraria	
Josuel Donisete Albino Moreira	Áreas de risco e desastres	
Dinart Lino da Cunha	Diretor de Saúde	
Rogério Virgilio	Diretor de Agricultura e Pecuária	
Lucas Damas Garlipp Provenzano	Delegado da Polícia Civil	

